

**ATA DA 15.<sup>a</sup> REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS,  
REALIZADA EM 03/05/2002, NO OCEAN PALACE HOTEL – NATAL-RN**

**Coordenador:** Henrique Jorge Tinôco de Aguiar

**Início:** 09h15min

**01-HENRIQUE TINÔCO:** chamou a atenção de todos para o fato de que, especialmente naquela reunião, haveria um esforço em serem disciplinados quanto ao horário, afirmando que a melhor forma de praticar aquele exercício era de, apesar da maioria dos conselheiros não estar ainda presente, quebrar o costume de marcar a reunião para as 9 horas e começar sempre com 30 minutos de atraso.

Destacou a presença de convidados especiais, que contribuiriam para abrilhantar os trabalhos do Conselho: professores e pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo, que iriam trabalhar junto ao Estado do Rio Grande do Norte: Frederico Lustosa e Mário Moraes. Informou que também participariam da reunião representantes do Estado da Paraíba: Sr. Edmilson Fonseca, do Gabinete do Governador e Sr. Luiz Tadeu Dias de Medeiros, da Secretaria de Planejamento e Coordenador Técnico do PRODETUR/PB. Lembrou que a troca de experiência e conhecimento era muito importante pois a região como um todo tendia a ganhar. Deu boas-vindas aos convidados especiais e disse que esperava que eles conhecessem de forma mais detalhada os trabalhos realizados no Pólo Costa das Dunas.

Apresentou a pauta da reunião e elogiou o trabalho dos grupos temáticos, dizendo que focavam ações e resultados concretos. Informou que José Maria Vilar iria tecer comentários sobre o que tinha ocorrido durante os dois últimos meses, durante os informes dos grupos temáticos.

Destacou, em relação a continuidade dos trabalhos do Pólo, o grande compromisso dos poderes públicos estadual e municipal, pois apesar da substituição de pessoas fundamentais, não houve problemas no processo e que nas articulações feitas com a Prefeitura do Natal e com o Governo do Estado percebeu um energia adicional nas pessoas que haviam chegado.

**02-JOSÉ MARIA VILAR:** explicou, para aqueles que participavam pela primeira vez e para as pessoas de outros estados, que a reunião do Conselho tinha uma estrutura de funcionamento própria, no sentido de que se pudesse sempre resgatar compromissos de tal forma que não se perdessem no tempo e no espaço, razão por que a reunião era denominada "reunião de trabalho".

Iniciou a leitura do resumo da ata da reunião anterior, informando que a mesma havia sido encaminhada com antecedência para todos os conselheiros.

Informou aos convidados que ao final de cada reunião do Conselho eram repassados os compromissos gerados na mesma, identificando o responsável e o prazo e que, na reunião seguinte, os mesmos eram resgatados para fins de acompanhamento.

**compromisso 1:** apresentação e lançamento da Campanha "Se o Sol é Sua Paixão - O RN é Seu Destino". Encaminhar à Gerência do Pólo arquivos contendo a apresentação a ser feita, até o dia 15/04/2002.

**Ação:** em um posterior contato com a Gerência do Pólo, o Secretário Estadual do Turismo solicitou uma mudança na temática, substituindo-a pela apresentação do Plano de Ação do Governo do Estado para o Turismo, no ano de 2002. Informou que aquele compromisso estaria sendo cumprido naquela data.

**compromisso 2:** oficiar a Prefeitura de Touros para agendamento de reunião, para tratar sobre a ocupação de áreas públicas naquela localidade, por parte de empresários estrangeiros, entre aquela Prefeitura, Ministério Público (Promotoria de Touros), Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente IDEMA e Patrimônio da União.

**Ação:** foram sinalizadas algumas datas, entretanto houve dificuldades para fazer o agendamento. Diversos contatos foram mantidos com a Prefeitura e outros com a Promotoria, mas ocorria várias vezes a ausência da promotora, que ora estava de férias, ora participando de reuniões junto ao Tribunal Regional Eleitoral – TRE, fato que contribuiu para a não viabilização da reunião.

Perguntou se haveria algum representante do Município de Touros naquele momento. Constatada a ausência, disse que a última informação tida era de que a promotora retornaria de férias no dia 02/05/2002, de forma que achava prematuro agendar novo compromisso, pois a promotora se encontrava de férias quando o Patrimônio da União encaminhou ofício agendando a reunião e a substituta não quis assumir aquele compromisso.

Falou que ficaria sob responsabilidade da Prefeitura de Touros, demandante do compromisso, agendar uma data, de acordo com sua conveniência, e com a devida antecedência, para que se pudesse realizar a reunião.

**03-CARLOS JOSÉ:** sugeriu que outra pessoa, que poderia ser o Agente de Desenvolvimento do Município ou a própria Prefeitura, ficasse responsável por aquele compromisso, uma vez que a tentativa de realizar a reunião por iniciativa do Patrimônio da União ou da Gerência do Pólo não havia surtido efeito.

**04-JOSÉ MARIA VILAR:** concordou e deu continuidade ao repasse dos compromissos.

**compromisso 3:** formatar agenda de algumas ações práticas para a comunidade de Ponta Negra, com o apoio da Prefeitura, de outros parceiros do Pólo e órgãos do Governo Estado, ligados aos assuntos. Compromisso agendado no sentido de atender uma demanda da comunidade de Ponta Negra.

**Ação:** passou a palavra a Sr<sup>a</sup> Rita Elizabeth, Agente de Desenvolvimento, para que prestasse informes acerca do andamento do referido compromisso.

**05-RITA ELIZABETH:** comunicou que houve uma reunião, no dia 22/04/2002, na comunidade de Ponta Negra, entre instituições e lideranças comunitárias da Vila de Ponta Negra, Banco do Nordeste, SEBRAE/RN, Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA, Secretaria Municipal de Turismo – SECTUR, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSUR, Conselho Comunitário da Vila de Ponta Negra, representantes da Associação das Rendeiras, dos Barraqueiros, dos Artesãos, dos Moradores da Vila de Ponta Negra, o Centro Desportivo e Organizações Não Governamentais.

A pauta da reunião, reivindicação feita pelo representante da comunidade, abordou os seguintes temas: resíduos sólidos, não só na praia, mas também na vila; terminal turístico; quiosques (energia e contratos que estariam vencendo em MAI/2002); capacitação e Crediamigo, tendo sido gerados os seguintes compromissos:

- 1) Resíduos Sólidos: no dia 25/04 realizou-se visita à Praia de Ponta Negra por Alexandre e Fábio Góis (URBANA) para verificação de demandas “in loco”, tendo sido cumprido o que prometeram;
- 2) Capacitação: Sergina (SEBRAE) ofereceu o curso “Líder Cidadão”, de 9 dias, e os barraqueiros ficaram de dar uma resposta;
- 3) Crediamigo: verificou-se que algumas pessoas já haviam sido beneficiadas pelo Crediamigo, tanto na vila, como nas barracas. Programou-se reunião, a depender da agenda das pessoas da vila, até o dia 15/05;
- 4) Quiosques: discutidos assuntos como contratos, energia dos quiosques, item este que estava preocupando muito os barraqueiros, pois não pagavam energia e receavam chegar uma conta muito grande cujo pagamento não teriam condições de realizar. Gilberto (SEMSUR) ficou de dar um retorno, até dia 10/05, para os barraqueiros e Banco do Nordeste, sobre a questão jurídica de como ficariam os novos contratos; e
- 5) Terminal Turístico: foi uma demanda da comunidade e Armando (SECTUR) pediu que as pessoas colocassem esse projeto para ser avaliado.

Acrescentou que uma demanda, defendida não só pelos artesãos, como também pelas pessoas que estavam na reunião, foi o problema da falta de espaço para exposição do artesanato produzido pelos artesãos da Vila de Ponta Negra, explicando que desejavam um espaço na areia e um pedaço do calçadão, tendo sido solicitado que este assunto fosse levado para discussão naquele Fórum.

**06-JOSÉ MARIA VILAR:** observou que havia uma agenda em aberto e que Rita acompanharia o andamento dos compromissos para que na próxima reunião os desdobramentos pudessem ser aferidos efetivamente.

**compromisso 4:** realizar reunião com a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos para discussão de uma metodologia para viabilizar formas de operacionalização do Projeto Educação para o Turismo.

**Ação:** comentou que o projeto estava sendo desenvolvido pelo Grupo Temático Educação para o Turismo, coordenado pela Universidade Potiguar, através da Professora Jurema e que o compromisso estava vinculado ao compromisso 5.

**compromisso 5:** manter articulações com a Prefeitura de Ceará-Mirim e a Universidade Potiguar - UnP para realização de uma reunião, dentro do espaço do Farol do Desenvolvimento daquele Município, para discussão da implementação do Piloto do Projeto Educação para o Turismo para aquela localidade.

**Ação:** informou que a Secretaria de Turismo, lançou um programa, na semana anterior, que tinha uma forte ligação com o projeto Educação para o Turismo, que pretendia incluir o Turismo como disciplina transversal nas escolas públicas estaduais e municipais. Passou a palavra para a Professora Jurema, que participou do lançamento da Cartilha “Embarque Nessa”, para que falasse sobre os desdobramentos daquele envolvimento.

**07-JUREMA MÁRCIA:** afirmou que a apresentação da cartilha aconteceu conforme estava prevista e que, aproveitando aquela ocasião, fez uma apresentação sobre o Projeto Educação para o Turismo, sobre como estava sendo feito o trabalho e a experiência nas duas cidades (Ceará-Mirim e Baía Formosa), pilotos do Projeto. Disse que a cartilha seria um instrumento de apoio para o Projeto e os municípios estavam mobilizados, também em virtude de um trabalho realizado com a EMBRATUR, há 2 anos, voltado para a capacitação de algumas pessoas na área de planejamento turístico. Ressaltou que a receptividade e o retorno foram muito bons.

Informou a equipe do Projeto Educação para o Turismo estava aguardando que a Secretaria Estadual da Educação se posicionasse com relação a proposta que lhe foi apresentada pela Coordenação do Projeto, para que fosse possível cumprir o outro compromisso ligado à Prefeitura de Ceará-Mirim.

**08-JOSÉ MARIA VILAR:** acrescentou que houve uma reunião do Banco do Nordeste e Universidade Potiguar com a Secretaria Estadual da Educação, através do seu Secretário Adjunto e assessores, e estavam aguardando que a Secretaria examinasse a proposta do Projeto do Grupo Temático, para que fosse possível formalizar a inserção do turismo nas escolas.

Questionou ao Secretário Municipal de Turismo, Sr. Vagner Araújo, se teria algo a comentar sobre os compromissos da Vila de Ponta Negra, sobre os quais a Agente de Desenvolvimento Rita havia discorrido.

**09-VAGNER ARAÚJO:** disse que naquele momento estava chegando de uma visita com o Prefeito do Natal, Sr. Carlos Eduardo, a uma obra de pavimentação de ruas na Vila de Ponta Negra e se aproveitou a oportunidade para levá-lo aos locais onde estão sendo feitas as reivindicações (perto da Igreja). Informou que o prefeito se sensibilizou com a reivindicação, faltando apenas tratar a questão de forma objetiva.

**10-JOSÉ MARIA VILAR:** continuou o repasse dos compromissos.

**compromisso 6:** providenciar a emissão de Decreto no sentido de transformar a área de intervenção urbanística de Pirangi do Norte e Cotovelo como área de interesse turístico e urbanístico do município de Parnamirim.

**Ação:** vêm sendo mantidos contatos com a Prefeitura de Parnamirim a esse respeito, com a Sr<sup>a</sup> Idáisa e com o Gabinete do Prefeito, e que, naquele mesmo dia, pela manhã, o Prefeito Agnelo ligou se desculpando por não poder participar daquela reunião, pois estava se recuperando de uma cirurgia, e informou que ainda naquela data estaria chegando à reunião a minuta do decreto reconhecendo a área como de interesse turístico.

Disse que o Sr. Carlos José iria falar sobre o assunto posteriormente, quando fosse prestar os informes de seu grupo temático.

**compromisso 7:** encaminhar, para as instituições envolvidas com o Grupo Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares, minuta de Termo de Parceria contemplando atualização do Inventário dos Equipamentos Turísticos do RN, do Perfil do Turismo do RN e da Folheteria do Pólo Costa das Dunas, para que sejam definidos seus papéis e suas contribuições.

**Ação:** explicou que o Termo de Parceria era amplo e tinha como objetivo atualizar o levantamento dos equipamentos turísticos existentes em cerca de 57 municípios do estado, em princípio devendo gerar 3 subprodutos:

- 1) o cadastro em si, identificando setor de atividade turística, detalhando em nível de município;
- 2) o Perfil do Turismo – 2ª edição, que no ano anterior foi resultado também daquele trabalho, coordenado pelo SEBRAE, numa parceria com a Secretaria de Estado do Turismo e outros parceiros. A parceria seria, na nova edição, mais ampla, permitindo um maior aprofundamento do trabalho.

Passou a palavra para o Sr. Fernando Fernandes.

**11-FERNANDO FERNANDES:** fez um chamamento aos parceiros, que já estavam com a minuta do Termo de Parceria comentado, para analisá-la, pois era preciso concretizar a parceria na semana seguinte para dar início ao trabalho, uma vez que na segunda-feira iriam começar a qualificação do pessoal que iria a campo, em Natal, e no dia 14 em Mossoró.

Falou a importância daquele trabalho, lembrando que houve algumas críticas, válidas, na 1ª edição, mas que sem aquela não se teria como mensurar o crescimento do turismo no Rio Grande do Norte.

Explicou que o inventário tinha uma preocupação com turismo como negócio, sendo um dos objetivos ter idéia do volume do faturamento para mensurar, por exemplo, o que representa o ICMS no turismo do estado, na telefonia, na energia, sendo um documento importante para que o turismo pudesse mostrar o seu tamanho.

Pediu o apoio daqueles que tivessem liderança no empresariado, junto ao micro, pequeno, médio e grande empresário, para que recebessem o entrevistador e respondessem as perguntas, pois na 1ª edição não houve a colaboração. Explicou que não era preciso saber detalhadamente o faturamento da empresa e que a informação não era oficial, era apenas informação para trabalhar a cadeia do turismo. Disse que esperava que na próxima reunião tivesse dados concretos para apresentar.

**12-HENRIQUE TINÔCO:** reforçou o que foi dito pelo Sr. Fernando Fernandes, quanto a pesquisa ser fundamental para o direcionamento das ações, visto que retratava de forma concreta uma demanda e podia evidenciar um problema, contribuindo para a democratização da visão crítica.

Disse que era de responsabilidade dos participantes do Conselho afastar as dúvidas e preocupações dos empresários, mostrando os objetivos reais daquela pesquisa. Colocou o Banco do Nordeste à disposição, através dos seus Agentes de Desenvolvimento, que atuam nos municípios que integram o Pólo Costa das Dunas, para reforçar a importância do trabalho.

**13-JOSÉ MARIA VILAR:** ainda sobre o compromisso 7, em relação ao Termo de Parceria, comentou que as informações finais para fechamento da minuta tinham sido recebidas na terça-feira e que estava sendo apreciada pela direção do Banco do Nordeste. O Dr. Henrique antecipou que, da parte do Banco, estava mantida a parceria, que já havia viabilizado o trabalho bem-sucedido da Folheteria do Pólo Costa das Dunas, através do SEBRAE, do Banco do Nordeste, da Universidade Potiguar e da Secretaria de Estado do Turismo.

Lembrou que a cada reunião coloca-se em cada pasta distribuída aos presentes um questionário para avaliação da reunião, pedindo que os conselheiros e convidados o respondessem.

Passou à leitura do resumo dos resultados da avaliação da 14ª Reunião do Conselho.

1) 1.ª Reunião que participa? Não = 76% - Sim (24%).

Correspondeu às expectativas? Sim = 92% (8% não responderam).

2) Por quê? (respostas mais freqüentes)

- Cumprimento da pauta;
- Objetividade e clareza (muitas assinalações);
- Organização;
- Discussões aprofundadas;
- Riqueza de informações;
- Objetividade na resolução dos compromissos;
- Empenho dos conselheiros;
- Inclusão de municípios importantes para o Pólo;
- Discussões produtivas;
- Excelente participação qualitativa e quantitativa;
- Firma compromissos (efeitos concretos);
- Temas relevantes;
- Comprometimento com os trabalhos desenvolvidos é excepcional;
- Poderia ser mais objetiva;
- Importância do tema "Código de Conduta sobre o Turismo Sexual" (muitas assinalações);
- Alguns temas poderiam ser mais aprofundados;
- Acompanhamento e integral consequência ao cumprimento dos compromissos gerados
- Os resultados estão acontecendo e a cada reunião o Fórum cumpre o seu papel;
- Deve-se imprimir máxima objetividade às exposições e debates;

3) A pauta foi cumprida? Sim 96% (4% não responderam).

4) SUGESTÕES/CRÍTICAS SOBRE A REUNIÃO:

- A seleção de alguns Grupos Temáticos para expor foi iniciativa muito boa;
- Cumprir horário/pontualidade (conselheiros e convidados);
- Uso/abuso do telefone celular;
- Maior participação dos empresários;
- Cumprimento dos compromissos por parte dos Grupos Temáticos;
- Ausência de prefeitos (muitas substituições);
- Distribuir documentação mais detalhada aos participantes.

5) SUGESTÕES PARA OS TRABALHOS:

- Incluir nas próximas reuniões outros temas problemáticos para o turismo, como segurança, sexo turismo e outros.

Colocou aquele Fórum à disposição para quando a Secretaria de Estado da Defesa Social quisesse expor as medidas que a Secretaria vinha adotando com relação à segurança voltada ao turismo. Sugeriu um compromisso de se realizar uma visita ao Secretário, para articular sua vinda ao Conselho. Prazo: semana seguinte.

**14-HENRIQUE TINÔCO:** Comentou que aquele era um local adequado para a formação de opinião em relação ao *trade* turístico. Em troca da responsabilidade das pessoas virem mostrar suas ações, era oferecido um fórum qualificado, composto por pessoas formadoras de opinião. Disse que todos os representantes tivessem o fórum como um espaço para trabalhar estratégias e dar visibilidade ao que estava sendo feito em prol do turismo.

**15-JOSÉ MARIA VILAR:** continuou a leitura do resumo do questionário de sugestões:

- Maior atuação do grupo Artesanato;
- Interiorizar o Pólo. (Sobre este item informou que o conceito de Pólo de Turismo recomenda que os pólos não tenham uma região de abrangência muito grande, pois há o risco de se dispersar);
- Coleta seletiva de lixo e reciclagem;
- Capacitação para motoristas e cobradores de ônibus. (Disse que uma informação concreta era de que o Grupo Transportes estava trabalhando na formatação dessa capacitação);
- Limitar o tempo de exposição e comunicar com antecedência aos expositores. (Informou que foram colocados na pauta os tempos e, a medida que cada expositor fosse apresentando seu tema, seria lembrado do tempo, para que este pudesse ser administrado);
- Agilização dos Planos Diretores para os municípios que ainda não têm. (No PRODETUR II o Plano Diretor é uma prioridade);
- Maior divulgação nos meios educacionais/maior participação de estudantes de turismo. (Sempre que demandado, estavam sendo realizadas exposições sobre o Pólo nas universidades. No que diz respeito à presença física de estudantes, deveria ser observado que tratava-se de uma reunião de trabalho, não podendo ser abrangente o espaço para o estudante e ao mesmo tempo não perdendo de vista sua importância);
- Expansão do Pólo a outros municípios litorâneos. (Outras iniciativas podiam ser vistas, podendo haver até mais de um pólo por estado);
- Maior empenho do pólo na implantação de serviços bancários nos municípios. (Essa era uma demanda recorrente, foi mantido contato com a Caixa Econômica Federal, que tem um programa de expansão, e solicitou-se que fosse priorizada a instalação nos municípios do Pólo);
- Distribuir às instituições conselheiras CD-ROM contendo o PDITS. (Falou com o Sr. Soares Júnior para disponibilizar às instituições conselheiras o CD-ROM).

**15-FRANCISCO SOARES JR:** informou que já tinham sido reproduzidos mais de 40 CD-ROMs que foram distribuídos para secretarias, prefeituras e outras entidades, afirmando que poderiam identificar quais entidades ainda não tinham recebido e disponibilizar uma cópia para elas.

**16-JOSÉ MARIA VILAR:** registrou como compromisso da Secretaria de Turismo, através do Sr. Soares Júnior, disponibilizar para todas as instituições conselheiras o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Pólo Costa das Dunas – PDITS, na sua versão em CD-ROM.

Prosseguiu com a apresentação das sugestões para os trabalhos do Pólo:

- Abrir às discussões mais cedo, dando mais oportunidade aos participantes. (Um esforço seria feito nesse sentido, utilizando o espaço “outros assuntos”);
- Aproveitar as informações do Farol do Desenvolvimento para as ações do Pólo. (Se comprometeu em aprimorar mais esse processo. Um exemplo concreto: demanda da comunidade de Maracajaú, no Município de Maxaranguape, acerca do asfaltamento daquela estrada, assunto que surgiu no farol e veio para o Conselho);
- Que as câmaras de vereadores sejam convidadas para as reuniões. (Explicou que faziam parte do Pólo 16 municípios e era impossível ter todas as câmaras presentes, entretanto, já se tinha representantes participando e suas presenças eram bem-vindas);
- Turismo sexual - outras medidas (pedintes nos semáforos e canteiros - planejamento familiar etc.) (Disse que eram assuntos importantes, mas não era no Pólo que todos os problemas do País seriam resolvidos).

**17-HENRIQUE TINÔCO:** chamou a atenção para a diferença que existia entre reduzir e eliminar, esclarecendo que deveríamos caminhar passo a passo, focando as pequenas conquistas, pois assim alcançaríamos grandes feitos e que, olhando para o fim do processo, poderíamos nos angustiar ao perceber as dificuldades, mas que deveríamos trabalhar para evoluir e melhorar, administrando a ansiedade para que ela não tire a energia.

**18-JOSÉ MARIA VILAR:** continuou a apresentação das sugestões para os trabalhos do Pólo:

- Propostas contidas no PDITS são bárbaras; sua realização deve ter o acompanhamento da sociedade;
- Oportunidade para empresas de projeto e de consultoria locais. (Recomendou que, por serem públicas as obras do PRODETUR, as empresas ficassem atentas a editais e publicações e se habilitassem).

**19-HENRIQUE TINÔCO:** destacou a importância dos trabalhos locais, realizados no estado e no Pólo, que neles havia competência técnica. Disse que a recomendação era dar valor ao que era feito com qualidade, pois isto é o principal, apesar dos aspectos legais do PRODETUR.

**20-JOSÉ MARIA VILAR:**

- Disponibilizar o Farol do Desenvolvimento para execução do Projeto de Cadastramento das Crianças nos Lixões e oficinas de Educação Ambiental. (Indicou a pessoa que fez a sugestão procurar o Grupo de Resíduos Sólidos);

- Participação mais efetiva das prefeituras municipais, assumindo posição mais ativa no processo de desenvolvimento do turismo em seus municípios;

- Que o "Código de Conduta sobre Turismo Sexual" seja divulgado em todos os municípios, escolas públicas e privadas, aeroportos, rodovias, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança, ONG's etc.; que a Prefeitura dê mais apoio a essa iniciativa. (Lembrou que o Superintendente Henrique Tinôco tinha colocado o Banco do Nordeste à disposição para colaborar com essa iniciativa. Questionou o Sr. Soares Júnior se não seria oportuno o Grupo Segurança do Turista trabalhar esse assunto, com a colaboração do Banco do Nordeste, Secretaria do Trabalho, da Justiça e da Cidadania e outros. Registrou como compromisso o agendamento de uma reunião entre Soares Júnior, Universidade Potiguar, Banco do Nordeste e Secretaria do Trabalho, da Justiça e da Cidadania, para discutir ações naquele sentido.)

- Realizar convênios entre a Polícia Rodoviária Federal e municípios do Pólo, principalmente Parnamirim, Ceará-Mirim e Extremoz, visando capturar e apreender animais. (Informou que as sugestões, na íntegra, estavam nas pastas dos conselheiros e que os nomes dos autores estavam omitidos para não haver inibição das pessoas, entretanto, contou que aquela sugestão tinha sido feita pelo Sr. Cabral, representante da Polícia Rodoviária Federal. Como estavam presentes representantes daqueles municípios, questionou se havia interesse por parte de alguma prefeitura em abrir uma discussão com a Polícia Rodoviária Federal para se conhecer os termos que poderiam ser feitos no sentido de contribuir para a redução de acidentes provocados por animais).

**21-ODEMAR NETO:** falou que em Extremoz aquele tipo de apreensão tinha sido iniciado nas BRs que levavam a Pitangui, centro de Extremoz e Genipabu, onde aconteciam muitos acidentes. Manifestou interesse em participar do convênio.

**22-CABRAL:** explicou que o que motivou a participação da Polícia Rodoviária Federal naquele fórum foi a questão da segurança nas rodovias, com relação a animais. Logo no início, houve muitos esforços que fizeram com que o número de acidentes envolvendo animais se reduzisse, no entanto, relatou a existência de um problema quanto à captura: apesar da polícia dispor de estrutura (carro boiadeiro, carroças atreladas às viaturas, blazers), não possuía o laçador. Além de não disporem desse pessoal, não podiam firmar contrato pois não existiam empresas prestadoras do serviço de laçador. Sugeriu, para a redução de forma efetiva daquela estatística, que os demais municípios do Pólo fizessem um rodízio, tanto para fornecer o laçador, como para fornecer o local para apreensão dos animais. Informou o telefone para contato do Chefe da Seção de Policiamento e Fiscalização, Inspetor Silvestre: 991-1515 e 201-7770 e disse que a Polícia Rodoviária Federal estava interessada em realizar aquela parceria para acabar com o problema.

**23-JOSÉ MARIA VILAR:** registrou o compromisso de, no prazo de 15 dias, a partir de segunda-feira, articular uma reunião na Polícia Federal, convidando representantes dos 3 municípios (aberta aos demais que quisessem participar), no sentido de que se conhecesse melhor a proposta e se manifestassem a respeito.

**24-CABRAL:** complementou que, em Extremoz e Ceará-Mirim, contava com pessoas para trabalhar e o local para colocação dos animais.

**25-JOSÉ MARIA VILAR:** sobre uma demanda que houve com relação à coleta seletiva, lembrou que foi realizado um seminário da Plataforma Tecnológica de Resíduos Sólidos, em 19/12/2001, que contou com a presença de mais de 120 pessoas, durante o qual foi assinado um termo de parceria entre a Prefeitura do Natal, a Urbana e o Banco do Nordeste, para implantação do Programa de Coleta Seletiva do Município do Natal.

Informou que, no dia 20/03, o Programa tinha sido lançado e se encontrava em execução, estando a Prefeitura aberta para o recebimento de novos parceiros, com o propósito de ampliá-lo e que cada pasta dos participantes daquela reunião continha um kit encaminhado pela Prefeitura do Natal, contendo: cartilha, folder e sacola, referente ao Programa.

Trouxe para o Conselho uma questão que considerava de extrema importância: o Ministério do Meio Ambiente disponibilizou um edital através do qual abriu-se a possibilidade dos municípios obterem recursos não reembolsáveis para obtenção de suas agendas 21. O edital foi logo disponibilizado pelo Banco do Nordeste a todos os seus Agentes de Desenvolvimento atuantes no estado, para que, através da articulação via Farol de Desenvolvimento, tentassem viabilizar algum projeto.

Demonstrou a satisfação com que recebiam informe do Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA, encaminhado pela Associação das Comunidades do Campo, através do qual o Ministério do Meio Ambiente tratava da aprovação de 9 projetos de construção da Agenda 21 no Brasil, dos quais, 02 do Rio Grande do Norte: um para construção da agenda em Natal, destacando-se o forte papel da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e outras universidades de pesquisa, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA e da Associação das Comunidades do Campo e o outro para o Município de Parnamirim.

Explicou que aquele processo tinha sido amplamente discutido e registrou o grande interesse e empenho dos representantes das prefeituras e das comunidades. Parabenizou o Agente de Desenvolvimento do Município de Parnamirim, informando que o processo de construção da Agenda 21 vinha sendo discutido no Farol de Desenvolvimento de todos os municípios.

Conclamou outras instituições engajadas com aquele mesmo objetivo a se incorporarem ao trabalho, pois todos deveriam ter o cuidado em racionalizar esforços e recursos no sentido de se evitar paralelismos, de modo a não se dispersar recursos e para contribuir para as ações que já vinham sendo executadas.

Ressaltou que no Pólo Costa das Dunas estavam sendo trabalhados 12 grupos temáticos: Artesanato; Educação para o Turismo; Mata Estrela; Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares; Melhoria do Sistema de Transporte; Ordenamento de Equipamentos da Orla Marítima; Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo; Resíduos Sólidos; Segurança do Turista; Selo de Qualidade e Via Costeira. Para aquela reunião, foram selecionados alguns grupos para passarem seus informes: Artesanato, Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares, Melhoria do Sistema de Transporte, Ordenamento de Equipamentos da Orla Marítima e Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo.

**26-ANA MICHELE (Coordenadora de Meio Ambiente de Parnamirim):** sobre a Agenda 21, ressaltou o trabalho da Prefeitura de Parnamirim junto a seu principal parceiro - Banco do Nordeste, dizendo que logo que o Agente de Desenvolvimento, Sr. João Evangelista, disponibilizou o edital do FNMA, elaborou-se e enviou-se para o Fundo Nacional do Meio Ambiente. Esclareceu que 71 municípios do país inteiro concorreram e na verdade 11 foram selecionados. Destacou a relevância da Agenda 21 e que o processo seria totalmente acompanhado de forma técnica e cautelosa.

**27-HENRIQUE TINÔCO:** chamou a atenção para o caso de Parnamirim e Natal, por tratarem-se de práticas que deram certo, sendo considerados casos de sucesso. Disse que era importante os outros municípios observarem e terem como exemplo o modo como se deu aquela efetividade para que, nas próximas oportunidades, também conseguissem. Disse que a Agenda 21 tinha assuntos importantes para a gestão municipal: meio ambiente, desigualdade e pobreza. Fez um chamamento para os Agentes atuantes nos municípios do RN, para que eles fizessem um trabalho diferencial, a exemplo de João Evangelista no município de Parnamirim.

**28-JOSÉ MARIA VILAR:** lembrou aos coordenadores dos 5 grupos temáticos que teriam 5 minutos para passarem seus informes. Passou a palavra para o Sr. Gledson Bezerra, coordenador do Grupo Artesanato.

**29-GLEDSON BEZERRA:** falou sobre o Lançamento do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Artesanato do Nordeste, lançado em Brasília no Crediartesão (19.03.2002), programa idealizado pelo Banco do Nordeste para ser implementado durante o ano de 2002 e que contava com a parceria entre o Banco do Nordeste, Ministério da Indústria e Comércio e INFRAERO. Informou que foram distribuídos caminhões-baús para todas as coordenações estaduais de artesanato para auxiliar no transporte dos artesanatos.

Em nível local foi realizado, em 30/04, dentro do Programa de Estruturação da Cadeia do Artesanato, o II Seminário de Artesanato de Extremoz, que gerou o compromisso de promover o cadastramento dos artesãos da Praia de Genipabu, junto ao Governo do Estado e equipe do Sistema Nacional de Emprego do RN/Programa do Artesanato - SINE/PROART.

Citou as propostas do Grupo Artesanato para 2002:

- Renovação do Termo de Parceria do Artesanato com o Governo do Estado;
- Certificado de Origem/Selo do artesanato Potiguar(Banco do Nordeste, SINE-PROART, SEBRAE);
- Mostra do artesanato do Nordeste em todos os aeroportos do Brasil (teve a confirmação de que o espaço poderia ser disponibilizado no Aeroporto Augusto Severo no período de 15/06 a 30/07, para mostra do artesanato do RN, trabalho coordenado pelo SINE/PROART);

- ❑ Projeto Noite potiguar, que pretendia envolver a rede hoteleira de Natal, para em cada grande hotel, no período de alta estação, promover uma mostra de artesanato e cultura envolvendo todas as tradições do estado, de forma que a cada noite essa mostra ocorresse em um hotel diferente;
- ❑ Articulação para formatação de Fundo de Aval com a Organização das Cooperativas do Estado do RN – OCERN, com o fim de beneficiar todas as associações e cooperativas ligadas àquela instituição;
- ❑ Firmatura de Termo de Parceria com SINE para capacitação dos artesãos, principalmente na questão de formação de preços; e
- ❑ Revitalização do PaPa-Gerimum, espaço para mostra e venda de artesanato, existente em Natal.

Disse que o Grupo estava aberto para receber o apoio dos interessados, pois era importante para melhorar a atividade do artesanato no RN.

**30-JOSÉ MARIA VILAR:** perguntou ao Sr. Jarnô Silva, Superintendente da INFRAERO/RN, se desejaria fazer algum comentário.

**31-JARNÔ SILVA:** respondeu que aquele tipo de atividade era bem-vinda ao Aeroporto Internacional Augusto Severo e que estaria sempre à disposição para promoções que os municípios e organizações desejassem fazer, ressaltando que a INFRAERO era aberta à sociedade e teria sempre a tendência de receber as pessoas e ampliar as parcerias.

**32-JOSÉ MARIA VILAR:** comentou que tinha recebido algumas solicitações para usar a palavra e lembrou que teriam o espaço durante o tempo destinado a “outros assuntos”, reservado para discussão com o público.

Passou a palavra para a Sr<sup>a</sup> Ladjane Sarmiento, coordenadora do Grupo Melhoria do Sistema de Transporte.

**33-LADIJANE SARMENTO:** apresentou quadro referente a avaliação de reação dos taxistas treinados em 2001, destacando que houve um nível geral de satisfação em torno de 97%.

Registrou que já foram capacitados, em Natal, no período de 2001 a 2002, 1.955 taxistas, estando em processo uma turma mensal, de modo que atendessem a rotatividade, relativamente alta, e se alcançasse a qualificação de 100% dos taxistas.

Disse que a capacitação trouxe para o estado um reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego, levando-se em consideração as parcerias firmadas, a continuidade e a efetividade e que cerca de 8 ou 10 instituições no Brasil reconheceram e documentaram aquela capacitação. Relatou que, há 3 semanas, foi recebida uma equipe do Rio de Janeiro para aferir e registrar alguns treinandos, e aquilo trazia muita satisfação. Explicou que os cursos de inglês/espanhol, não obrigatórios, que apresentavam uma adesão gradativa de muitos taxistas, também foram levadas em consideração.

Informou que o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes - SEST/SENAT estava aberto para capacitar taxistas de outros municípios do Pólo, podendo as prefeituras que tivessem interesse, sinalizar ao Banco do Nordeste ou diretamente ao SEST/SENAT.

**34-JOSÉ MARIA VILAR:** destacou a importância do Programa, que foi um grande desafio, Programa este atrelado a um Termo de Parceria que envolveu diversas instituições e gerou capacitação, em 2 anos, de praticamente 2.000 taxistas em Natal, com um curso reconhecido nacionalmente. Enalteceu os esforços da Coordenação do Projeto e de todos os integrantes daquele Grupo Temático.

Passou a palavra para o Sr. Carlos José, coordenador do Grupo Temático Ordenamento de Equipamentos da Orla Marítima.

**35-CARLOS JOSÉ:** informou que o Grupo estava atuando de forma eficaz, tendo resultados interessantes a apresentar.

Sobre a urbanização da Praia de Barra de Cunhaú, afirmou que as obras estavam para ser iniciadas e a Prefeitura de Canguaretama apresentou à União um pedido de cessão da área e solicitado a licença ambiental ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA. Definiu-se como responsável técnico pelo Projeto a Prefeitura de Canguaretama. Destacou que aquela era uma ação do Pólo Costa das Dunas e que seria afixada, no local, uma placa destacando a participação das instituições signatárias daquele Acordo de Parceria: Banco do Nordeste, Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN, Universidade Potiguar, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA, Secretaria de Estado do Turismo e Prefeitura de Canguaretama. Disse que gostaria de ouvir, ao final, o que a Prefeitura de Canguaretama teria a dizer sobre o andamento das obras iniciadas.

Comunicou a assinatura de um novo Acordo de Parceria para a Orla de Barra de Cunhaú, denominado acordo amplo. Explicou que o primeiro Acordo envolvia um trecho da orla de Barra de Cunhaú e o acordo amplo envolveria toda a orla do Município de Canguaretama, do qual participariam o Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e a Secretaria de Planejamento do Governo do Estado, acrescentando que o acordo já tinha sido encaminhado aos parceiros para que os mesmos apresentassem suas contribuições, as quais estavam sendo aguardadas.

Sobre a urbanização da orla de Parnamirim, informou que o projeto tinha sido concluído e apresentado aos parceiros, recentemente, na UFRN, em 24/04, com a apresentação dos trechos principais e todos os demais. O Departamento de Arquitetura colocou toda a zona de interesse turístico como área de estudo para os alunos, dentro de uma disciplina do Curso.

Comentou que a imprensa, ao destacar aquele projeto, não vinculou a uma ação do Pólo, apenas da Prefeitura e da UFRN e destacou que houve uma parceria e foram realizadas audiências públicas para verificação das dificuldades.

Comunicou sobre o decreto que a Prefeitura de Parnamirim iria baixar quanto ao interesse público para fins de urbanização da área do Projeto de Ordenamento de Pirangi do Norte e Cotovelo, afirmando que, segundo colocado pela Sr<sup>a</sup> Idaísa Mota, Administradora Regional do Litoral de Parnamirim, surgiram dúvidas, para o que disse que o Patrimônio da União está à disposição da Prefeitura, a partir da semana seguinte, para discuti-las.

Informou que a Prefeitura de Baía Formosa havia apresentado um projeto, que foi examinado e devolvido pelo Patrimônio da União, haja vista existirem conflitos com a legislação, ao tempo em que solicitou-se que fosse reexaminado.

Apresentou como novidade a urbanização da Praia de Barra de Maxaranguape, no Município de Maxaranguape, tendo já sido realizadas reuniões produtivas com os representantes do Município e até vistoria de campo. Informou que estava sendo trabalhada a formatação de um Acordo de Parceria nos mesmos moldes do firmado com o Município de Parnamirim, o qual terá a participação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Sobre o assunto, esclareceu que a Prefeitura de Maxaranguape também já tinha dado entrada no projeto, com pedido de cessão da área, faltando a apresentação de alguns aspectos técnicos e a licença prévia do IDEMA. Esclareceu, através de um ofício encaminhado recentemente ao IDEMA, que o documento da União deveria ser exigido apenas para licença de instalação, não sendo necessária a licença prévia, pois, neste caso, era só para ver a viabilidade em termos ambientais do projeto.

Comentou que um outro próximo passo seria a Prefeitura de Maxaranguape complementar a documentação necessária para que o processo não tivesse cessão de continuidade e que, paralelamente, seriam realizadas audiências públicas para discussão do projeto com a comunidade, destacando-as como algo fundamental. Ainda sobre o projeto, informou que o representante da Prefeitura reivindicou que seu custo de elaboração, no valor total, fosse contemplado. Solicitou que o representante da Prefeitura esclarecesse melhor essa questão junto à Caixa Econômica Federal, membro daquele Conselho, e responsável pela liberação dos recursos para aquele Projeto.

Esclareceu que, nas audiências públicas, eventuais alterações propostas pela comunidade seriam consideradas, a exemplo do que tinha sido feito em Cotovelo e Pirangi do Norte.

Ainda sobre o Município de Maxaranguape, destacou que havia um problema de erosão costeira acentuada, o que gerava uma certa preocupação com relação à disponibilização de recursos por algumas instituições, como Ministério da Integração Nacional. Pediu que o Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN e a UFRN se pronunciassem a respeito de sua participação.

Por fim, sobre a Urbanização da Orla de Ceará-Mirim, informou que houve uma reunião muito importante com a Prefeita e toda a equipe técnica, no dia 17/04, tendo também sido realizada uma vistoria em campo e que encontrava-se em discussão a assinatura de um Acordo de Parceria visando a urbanização da orla e a solução da erosão costeira existente naquela localidade.

Foi provocado a respeito do projeto orla em Tibau do Sul e pediu que a pessoa fizesse a intervenção ao final da reunião.

**36-JOSÉ MARIA VILAR:** sobre o Grupo Segurança do Turista, comunicou que apesar de não ter havido reuniões após a mudança de secretário, o Governo tinha autorizado à Secretaria de Infra-Estrutura a construção de 30 postos salva-vidas em todo litoral do Pólo Costa das Dunas.

Solicitou que a Professora Maria da Guia, Coordenadora do Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, prestasse seus informes.

**37-MARIA DA GUIA (NINA):** informou que o grupo continuava constituído pelas mesmas instituições, cujas contribuições eram valiosas. Discorreu sobre as atividades realizadas:

- ❑ Correspondência aos titulares das instituições envolvidas, para implementação da Matriz de Qualificação desenvolvida pelo Grupo (a cópia da carta estava nas pastas dos conselheiros). Solicitou que as instituições que estivessem com seus cursos aprovados, a exemplo do SINE, tivessem cuidado com o planejamento dos cursos e com a clientela, afirmando que as instituições participantes do Grupo já haviam iniciado o trabalho de acompanhamento dos egressos, processo que estava em andamento no Barreira Roxa, Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET e outras instituições.
- ❑ Análise de proposta apresentada pelo Sindicato dos Guias de Turismo do RN e Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN para elaboração de curso para reciclagem de guias de turismo.
- ❑ Levantamento de dados e discussão para preparação de Seminário para aplicação nos municípios do Pólo (diagnóstico de demanda por capacitação em turismo). Pediu o apoio das prefeituras com relação à infraestrutura e também dos Agentes de Desenvolvimento do Banco do Nordeste.

Ações a realizar a curto prazo:

- ❑ Seminários nos municípios do Pólo Costa das Dunas - discussão/levantamento da demanda por capacitação na área de turismo e sensibilização do empresariado - JUN/2002.
- ❑ Capacitação (reciclagem) de aproximadamente 60 guias de turismo, através da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN - FUNCERN/CEFET - a partir de JUN/2002. Observou que o Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR/RN propôs ao EMBRATUR Nacional sugestão da Associação Brasileira das Agências de Viagem do RN - ABAV/RN de que a reciclagem seja pré-requisito para licenciamento dos guias, algo que se encontra em estudo.
- ❑ Capacitação em inglês e espanhol básicos para guias, através da FUNCERN/CEFET, que se encontra em estudo. Informou que, segundo o SINGTUR, a demanda seria não apenas de 60 guias, mas de 100. Como não há recursos para a capacitação dos 100 guias, estava em discussão como se viabilizaria essa questão.

Disse que o grupo continuava se reunindo quinzenalmente, às vezes até semanalmente, de acordo com a necessidade.

**38-JOSÉ MARIA VILAR:** passou a palavra para Sergina Fernandes, coordenadora do Grupo Temático Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares. Lembrou às pessoas que haviam manifestado interesse em falar, que já estavam sendo anotadas solicitações de intervenções, que ocorreriam no momento destinado a "outros assuntos".

**39-SERGINA FERNANDES:** apresentou as ações realizadas em 2002 e as que foram planejadas para se realizarem ainda naquele ano.

Elaboração da Cartilha:

Participaram de sua elaboração: Banco do Nordeste, Prefeitura Municipal do Natal (Vigilância Sanitária), SEBRAE e Universidade Potiguar. Disse que era um material com linguagem acessível e bem ilustrado para que não existissem dificuldades na manipulação.

Seminário "Fortalecendo a Competitividade nos Empreendimentos Turísticos":

Com o objetivo de envolver os pequenos e médios empreendimentos turísticos, foram proferidas palestras com temas atuais.

Disseminação da Cartilha nos Empreendimentos Turísticos localizados no Pólo de Turismo Costa das Dunas:

Através de seminário nos 16 municípios do Pólo de Turismo Costa das Dunas, os empreendimentos turísticos receberiam o repasse das informações e o Kit Manipulação de Alimentos, composto por cartaz e cartilha.

O seminário de disseminação da CARTILHA em Natal seria realizado em núcleos (bairros), onde os empreendimentos turísticos receberão o repasse das informações e o Kit Manipulação de Alimentos.

**Ações a serem desenvolvidas:**

Atualização dos dados referente aos números do turismo em nosso Estado – ano 2001:

- ❑ Atualização da Folheteria do Pólo Costa das Dunas
- ❑ Atualização do Documento Perfil do Turismo no Rio Grande do Norte
- ❑ Inventário dos Equipamentos Turísticos do Rio Grande do Norte

Informou que seria iniciada a capacitação dos pesquisadores localizados no litoral, Região Agreste e Seridó, segunda-feira (06/05), e dia 14/05 os pesquisadores localizados na Região Oeste, em Mossoró e que para o trabalho do Inventário dos Equipamentos Turísticos, contariam com a participação das seguintes instituições: Associação Brasileira das Agências de Viagem do RN - ABAV, Associação Brasileira da Indústria Hoteleira para o RN - ABIH/RN, Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN - AMHT/RN, Associação Brasileira de Entretenimento e Lazer do RN - ABRASEL/RN, Banco do Nordeste, Centro Federal de Educação Tecnológica do RN - CEFET/RN, Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN - FACEX, Governo do Estado (Secretaria de Estado do Turismo), Prefeitura Municipal do Natal (Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Natal), SEBRAE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e Universidade Potiguar – UnP.

Esclareceu que o Grupo não era composto por um número específico de entidades, pois a cada trabalho demandado eram convidadas entidades que tinham o perfil daquele trabalho.

Antecipou a pretensão do Grupo em iniciar, com participação do Conselho Regional de Arquitetura do RN-CREA/RN e UnP uma cartilha com dicas de construção adequada de equipamentos de hospedagem e alimentação, indicando, por exemplo, como construir adequadamente uma cozinha, um restaurante. Pediu a ajuda do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do RN – CREA/RN e da Universidade Potiguar.

**40-JOSÉ MARIA VILAR:** acrescentou, sobre o Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, que houve uma demanda da ABAV e do Sindicato dos Guias de Turismo do RN pela capacitação citada por último na apresentação de Maria da Guia. Percebeu que a iniciativa privada já estava reconhecendo a importância do trabalho dos grupos temáticos, procurando a Gerência do Pólo no sentido de que os grupos viabilizassem ações identificadas como carentes pelo setor privado.

**41-SERGINA FERNANDES:** lembrou que para a disseminação da Cartilha de Manipulação de Alimentos ter êxito, era preciso a adesão dos empresários.

**42-HENRIQUE TINÔCO:** parabenizou os coordenadores dos grupos temáticos pelo foco nos resultados concretos, pelo repasse das agendas e por terem mostrando claramente o que tinha acontecido e os passos seguintes.

**43-JOSÉ MARIA VILAR:** convidou o Sr. Teobaldo Leal, Gerente de Promoção de Investimentos do Banco do Nordeste, para fazer a apresentação sobre o tema “Mobiliário Urbano – Oportunidade de Investimento para Municípios Turísticos”.

**44-TEOBALDO LEAL:** apresentou o tema, abordando os seguintes tópicos:

1 - Visão Sistêmica da Cadeia do Turismo: algumas atividades que pareciam próprias do setor público eram atividades transversais, das quais participavam também entidades privadas. Disse que a sinalização turística trazia componentes que permitiam com que a atividade fosse explorada também pela iniciativa privada e que aquela oportunidade seria para tratar a sinalização turística e urbana como negócio.

2 – Conceito de Mobiliário Urbano: são equipamentos de uso e utilidade pública, localizados em logradouros e áreas públicas, em geral, destinado a funções diversas de interesse da coletividade, proporcionando maior funcionalidade e qualificação dos espaços e do ambiente urbano.

3 –Mobiliário Urbano Compreende: abrigo de parada do transporte público de passageiros, banca para a comercialização de impressos, sanitários públicos, telefones públicos, quiosque, sinalização turística, relógio/termômetro, placa de identificação de logradouro, lixeira, coluna multiuso, protetor de árvores.

4 - Estratégias de Negócios

- ❑ Exploração publicitária em utensílios públicos;
- ❑ Compromisso de Empresas Especializadas de fornecerem às Prefeituras todo o equipamento necessário, em troca de vendas das conhecidas “faces” publicitárias;
- ❑ Forma de negociação: processo de licitação e contrato entre as partes;
- ❑ Prazo: de até 20 anos.

5 - Benefícios Sociais:

- Melhorar o padrão de qualidade dos elementos de mobiliário urbano instalados na cidade;
- Valorizar entorno urbano e melhorar a qualidade de vida na cidade;
- Proporcionar, de modo ágil e atrativo, informação a toda população;
- Melhorar o apoio ao uso dos serviços públicos em geral, como, por exemplo, os transportes públicos;
- Oferecer conforto nos pontos de encontro/vivência e circulação de pedestres.

#### 6 - Aspectos Relevantes

- Assegurar a permanente conservação e manutenção do mobiliário urbano;
- Valorizar a paisagem urbana e os espaços públicos;
- Proporcionar funcionalidade aos equipamentos, com a adequação de sua implantação nos distintos espaços;
- Favorecer os pontos de encontro/vivências dos pedestres, bem como a circulação nos terminais;
- Promover a informação de caráter institucional, com a veiculação de informações de utilidade pública.

#### 7 - Aspectos Relevantes

- Induzir a introdução de novas tecnologias na veiculação de publicidade;
- Melhorar as condições de vida dos habitantes locais e contribuir para o desenvolvimento da economia;
- Elevar a qualidade de vida dos menos desenvolvidos, através da facilitação sobre a importância da atividade turística .

#### 8 - Principais Produtos

- Relógio
- Sinalização
- Sanitário Público
- Praças
- Painéis Informativos
- Abrigos
- Protetores
- Placas
- Colunas Informativas
- Lixeiras
- Bancas

#### 9 - Características do Mercado

- Mercado bastante recente;
- Preferência por áreas de maior densidade populacional;
- Necessidade de organização;
- Investimentos em pesquisa para as agências de publicidade;
- Modelo de publicidade considerado menos invasivo e poluidor que outras mídias
- Criação de desenhos de mobiliário específico para cada cidade atendendo as suas particularidades e integração urbanística.

#### 10 - Principais Empresas

##### Exterior

- JCDecaux – França
- CEMUSA – Espanha
- CLEAR CHANNEL ADSHEL – Inglaterra

##### Nacional

- Plamarc – São Paulo

#### 11 - Experiências no Brasil

##### Contratos firmados:

- Manaus –AM – US\$ 30 milhões (CEMUSA)
- Rio de Janeiro – RJ – US\$ 50 milhões (ADSHEL E CEMUSA)
- Salvador- BA – US\$ 35 milhões (JCDecaux e CEMUSA)

Em negociação:

- São Paulo – SP - US\$ 65 milhões
- Brasília (edital)

Em estudo:

- Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte

Pólo Costa das Dunas – Potencial de Exploração

Disse que havia um potencial a se examinar no Pólo Costa das Dunas, não só pelo fluxo turístico mas também pelo porte da cidade. O ideal era que a abordagem envolvesse todos os municípios do Pólo e não só Natal, para que toda a região se beneficiasse. Daquela forma, se teria uma uniformidade do tipo de equipamento, criando uma valorização do produto turístico Pólo Costa das Dunas. Teve a informação de que a Prefeitura do Natal já estava analisando aquela possibilidade, sendo a mesma uma oportunidade de discutir, dentro de um formato integrado, formas dos parceiros do Pólo contribuírem para a continuidade. Falou que o Banco do Nordeste, tendo acesso às empresas, poderia sondar os interesses daquelas, antes do processo de licitação e discutir possíveis soluções. Além disso, o Banco também poderia ajudar na condução do fechamento dos negócios com as empresas, caso mostrassem ser viáveis.

**45-HENRIQUE TINÔCO:** questionou se seria possível organizar um encontro de trabalho com algum representante de empresa que atuasse no Brasil, para explicar como funcionava o processo, os detalhes operacionais, em nível de Pólo Costa das Dunas, com participação também das prefeituras.

**46-TEOBALDO LEAL:** explicou que não tinha sido realizado nenhum contato direto com as empresas para mostrar o que era o Pólo Costa das Dunas, tendo que ser aquele o primeiro passo para se mostrar o trabalho que vinha sendo feito. Daquela forma, a empresa poderia ter uma percepção de que o tratamento do conjunto dos municípios poderia valorizar o negócio, pois o fluxo atingia a todos eles. Informou que o contato já poderia ser feito com a Plamarc, em São Paulo, inclusive foi feito contato com a agente de negócios daquela unidade e posteriormente, se fazer contato com representantes das empresas internacionais, pois existem os canais de acesso para tal. Sugeriu que os representantes viessem para perceber o potencial do negócio, fazendo contato inicial com o Banco e parceiros.

**47-HENRIQUE TINÔCO:** registrou o compromisso do Sr. Teobaldo em encaminhar para aquelas empresas material sobre o Pólo e, na próxima reunião do Conselho seriam discutidos os desdobramentos. Disse que se alguém quisesse fazer alguma indagação sobre aquele assunto especificamente, poderia se manifestar.

**48-FRANCISCO ARAÚJO (Prefeitura de Maxaranguape):** informou que conhecia uma empresa que atuava naquele mesmo segmento de negócio, localizada em Parnamirim/RN – a ABOTT, que trabalha com placas indicativas, achando importante a participação de pessoas do estado.

**49-TEOBALDO LEAL:** respondeu para o Sr. Francisco Araújo que sua curiosidade era se a empresa produzia os equipamentos ou se estava disposta a investir na manutenção dos equipamentos ao longo dos anos.

**50-FRANCISCO ARAÚJO:** afirmou que em Santa Catarina a empresa estava fazendo a sinalização turística em um grande trecho.

**51-TEOBALDO LEAL:** colocou que a forma de participação de muitas empresas era através de parcerias locais. Passou, então, a apresentar informes sobre o Plano de Acompanhamento e Avaliação do PRODETUR/NE II, abordando os seguintes tópicos:

- Objetivo: Criar mecanismos que possibilitem o acompanhamento de indicadores turísticos, socioeconômicos, ambientais, fiscais, gestão urbana, participação comunitária e capacitação, na área de planejamento do PRODETUR/NE-II, permitindo uma avaliação dos resultados do programa.

- Metodologia de Concepção e Implementação:

1. Desenvolvimento de um Sistema Automatizado para o Gerenciamento das Seguintes Informações:

- Informações dos projetos;
- Estatísticas básicas;
- Informações de pesquisa de campo;
- Relatórios contratuais.

2. Padronização, Sistematização e Atribuição da Coleta de Dados

Definições a serem tiradas da reunião de trabalho entre Banco do Nordeste e representantes das Unidades Executoras Estaduais do PRODETUR.

3. Análise dos indicadores selecionados, condensados nos seguintes relatórios:

- Relatório de progresso;
- Relatório de manutenção;
- Relatório de avaliação ex-post;
- Marco Lógico;
- Relatório de Avaliação de Impactos do programa.

4. Agentes envolvidos na implementação do plano:

- Banco do Nordeste;
- Unidades Executoras Estaduais;
- Municípios;
- Órgãos públicos estaduais e municipais;
- Organizações não-governamentais.

Informou que a reunião entre as Unidades Executoras e a equipe técnica do Banco estava prevista para a segunda quinzena daquele mês de maio/2002.

**52-HENRIQUE TINÔCO:** reforçou que era preciso ter mecanismos rápidos para evidenciar aos pesquisadores, parceiros e sociedade, os impactos do PRODETUR e que era importante ter um instrumento único para obter informações precisas que evidenciassem que o Programa tinha alavancado uma melhor qualidade de vida, geração de renda e emprego.

**53-JOSÉ MARIA VILAR:** parabenizou Teobaldo pelo cumprimento do tempo na apresentação dos dois assuntos, passando a palavra para 3 conselheiros que tinham pedido para fazer intervenções: Vagner Araújo, Gotardo Emerenciano e Ione Salem.

**54-VAGNER ARAÚJO:** propôs a inclusão, na agenda do Conselho, do desafio de modificar e melhorar o perfil de ocupação e comparecimento da Praia dos Artistas, uma vez que depois de feita a urbanização, era chegada a vez de se fazer um mutirão envolvendo várias instituições de diversas áreas temáticas, para que a praia central se tornasse realmente um atrativo.

Explicou que o assunto envolvia aspectos turístico, empresarial, imobiliário, econômico, jurídico, social, militar, ambiental, arquitetônico, enfim, aspectos que deveriam se conjugar para encaminhar a melhor solução para que a Praia fosse um grande componente do turismo da capital. Disse que o ponto de partida tinha sido a execução da obra de urbanização e que outras ações isoladas também estavam sendo realizadas, como por exemplo, a organização dos empresários que atuavam nos estabelecimentos situados na área, no sentido de uma ação reivindicatória, fazendo uma campanha de divulgação da área.

Informou que o Banco do Nordeste, nas pessoas de Henrique Tinôco, José Maria Vilar e Carlos Cruz, realizou reuniões com o Prefeito do Natal e houve avanço no sentido de que o Banco disponibilizaria linhas de crédito especiais para os estabelecimentos melhorarem suas instalações.

Ainda sobre o assunto, comentou que os problemas ainda existiam e eram muitos, a exemplo da prostituição infantil e do tráfico de drogas. Considerou possível solucionar o desafio através de uma ação conjunta, sugerindo a inclusão do tema na agenda do Pólo, para que tivesse um acompanhamento de forma organizada.

**55-HENRIQUE TINÔCO:** achou a idéia importante, registrando o compromisso de José Maria Vilar se reunir com o Sr. Vagner Araújo para decidir que formatação seria utilizada para acompanhamento dos compromissos em relação à Praia do Meio e Praia dos Artistas.

**56-GOTARDO EMERENCIANO:** com relação ao tema discutido pelo Sr. Carlos José, do Patrimônio da União, informou que o Governo do Estado estava com intenção de construir o Projeto de Instalação de Base de Segurança Costeira – PSC, que através da Defesa Social, era um fator de segurança nas áreas de maior fluxo, propiciando a sensação de tranquilidade pública a todos que desfrutassem do litoral potiguar, de forma que aqueles levassem a boa imagem da região. Daquela forma, o contingente de turistas no território aumentaria.

Comentou que o projeto fazia parte de contrapartida do Governo do Estado, através de recursos próprios, e seria instalado nas seguintes localidades: Praia dos Artistas, Praia do Meio, Praia do Forte, Ponta Negra, Cotovelo, Pirangi do Norte, Búzios, Tabatinga, Camurupim, Barreta, Pipa, Barra de Cunhaú, Baía Formosa, Redinha Nova,

Santa Rita, Genipabu, Barra do Rio, Graçandu, Pitangui, Jacumã, Muriú, Maxaranguape, Maracajaú, Rio do fogo, Pititinga, Zumbi, Touros, São Miguel do Gostoso e Tibau.

Salientou que, para as intervenções previstas nas praias de litoral urbano, todo o projeto já tinha sido encaminhado à Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal - SEMURB e previa instalações do tipo que estavam sendo propostas, lembrando que existiam em Natal pontos de aceitação que há 50 anos eram postos salva-vidas nas imediações do Chaplin e Areia Preta.

Observou, com base em orientações prévias, prestadas pelo Sr. Carlos José (GRPU/RN), que os municípios de Canguaretama e Parnamirim deveriam contatar as Secretarias da Infra-Estrutura e da Defesa Social, para tratar dos projetos aprovados para Barra do Cunhaú e Parnamirim. Informou que estavam em aprovação os projetos dos municípios de Maxaranguape e Ceará-Mirim. Explicou que, pela importância dessas intervenções, que na verdade são intervenções turísticas, o atual Governo do Estado estava fazendo um grande esforço para sua conclusão, dentro do prazo de 8 meses que lhe resta.

Destacou a necessidade urgente desses municípios litorâneos contribuírem com o Governo do Estado, com todas as informações necessárias, principalmente de parcerias de aquisição dos terrenos, para que seja possível deflagrar o processo licitatório e que o próprio Patrimônio da União, como a Prefeitura do Natal e o IDEMA também na agilização desse processo. Contou que havia uma determinação do Governo do Estado, e era intenção da Secretaria de Turismo, aprovar os projetos e dar suporte financeiro de contrapartida ao PRODETUR. Colocou a Secretaria de Infra-Estrutura à disposição, para que o mais urgente possível possa ser deflagrado o processo licitatório desses projetos.

**57-CARLOS JOSÉ:** esclareceu que a Gerência Regional do Patrimônio da União reuniu-se, em 02/05, com o Secretário da Infra-Estrutura para tratar do assunto, chamando a atenção das equipes de arquitetura da UFRN e UnP quanto à incorporação desses equipamentos aos Projetos de Intervenção Urbanística das Orlas de Pirangi e Cotovelo e Barra de Cunhaú, devendo haver esse tipo de atenção também para os demais projetos que se encontram em elaboração, a exemplo dos de Barra de Maxaranguape e Ceará-Mirim.

Disse ter conversado com o Sr. Gotardo que a instalação desses equipamentos em praia é um problema que o Patrimônio da União tem verificado, a exemplo do que ocorreu no Rio Grande do Sul, onde alguns faróis foram derrubados por terem sido instalados em áreas inadequadas, chamando a atenção para que se tenha todo um cuidado onde instalar esses equipamentos, sob pena dos recursos investidos serem perdidos.

Observou a necessidade de um entendimento entre a Secretaria da Infra-Estrutura e os municípios no sentido de que alguns projetos sejam adequados à legislação, comentando que alguns projetos que viu precisariam de ajustes em suas dimensões, já que não há espaço suficiente, na linha de costa, para comportá-los.

**58-IONE SALEM:** a respeito de uma pergunta feita pelo Sr. Carlos José, sobre estudo de erosão em Barra de Maxaranguape, respondeu que foi informada de que o Professor Oscar, do Curso de Engenharia Civil da UFRN, elaborou proposta para a Praia da Redinha e tinha todas as condições de elaborar para Maxaranguape, sendo que o estudo exigia recursos e a proposta para a Praia da Redinha já havia sido encaminhada para a Secretaria de Infra-Estrutura.

Informou que o Ministério da Ciência e Tecnologia, juntamente com a Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, criou a Plataforma de Turismo para o Rio Grande do Norte. Na discussão da Plataforma, foi selecionado o arranjo produtivo de turismo de eventos e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia aprovou recursos para que fosse elaborado o diagnóstico do turismo de eventos na Grande Natal. Disse que o estudo estava sendo elaborado com a coordenação da Universidade Federal do RN - UFRN, contando com instituições parceiras: Universidade Potiguar, Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, Convention Bureau, Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN - FACEX, Secretaria Estadual de Turismo e Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Solicitou espaço para, na próxima reunião, apresentar ou o projeto de pesquisa ou os resultados da pesquisa, que demorariam um pouco mais.

**59-HENRIQUE TINÔCO:** informou que a sugestão ficaria registrada como sugestão de pauta e passou a palavra para o Sr. Edson Faustino, Secretário de Turismo do Estado do RN, para que fizesse a apresentação sobre o Programa de Ação do Governo do Estado/Secretaria do Turismo, para o ano 2002.

**60-EDSON FAUSTINO:** saudou os conselheiros/representantes presentes, informando que o Programa de Ação já tinha sido apresentado para algumas prefeituras e no Conselho Estadual de Turismo. Observou que na verdade nada foi inventado, haja vista alguns eventos que terminam por prejudicar uma ação mais efetiva para o ano 2002, a exemplo da Copa do Mundo e a Lei Eleitoral que trava as ações do governo.

Passou à apresentação do Programa de Ação do Governo do Estado / Secretaria de Turismo para o Exercício de 2002, que se compõe de 8 itens, 2 programas (PRODETUR e PNMT –Programa Nacional da Municipalização do Turismo) e uma modernização da gestão no sentido de dar autonomia a todos os que fazem a Secretaria de Estado do Turismo, agora com nova estrutura e alguns novos integrantes que, juntamente com o Sr. Soares Jr, coordenariam as questões relacionadas ao PRODETUR II, dentro do sentido de se ter uma estrutura compatível com a realidade daquele Programa:

## 1. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

### 1.1. Descentralização das Ações

- Valorização da Equipe
- Fortalecimento das Entidades (CONETUR – Conselho Estadual do Turismo) ⇒ fórum de debates sobre questões relacionadas ao turismo com os empresários, com proposta de divisão em grupos temáticos em marketing, capacitação etc.
- Ações baseadas em pesquisas (terceirização)
- Profissionalismo com criatividade (planejamento e resultados)
- Informatização da Secretaria (Intranet, Home Page Institucional)
- Cursos de Inglês e Espanhol para a Equipe ⇒ em fase de elaboração e assinatura de convênio

1.2 Busca de Parcerias ⇒ Entidades Públicas e Privadas com apoio de Ministérios, Embratur, Federação do Comércio, Universidades, Barreira Roxa, SEBRAE, SENAC, Fundação Getúlio Vargas, Fundação CTI/NE, FUNCERN).

Sobre o item acima, informou que recebeu ligação do Ministro do Turismo, Sr. Caio Carvalho, assegurando que, apesar de todo o corte orçamentário do Governo Federal, os recursos pleiteados pela SETUR/RN serão mantidos, ou seja, para a campanha de marketing, para a sinalização turística do Pólo Costa das Dunas, independente da aprovação de recursos do PRODETUR II, e algumas ações no interior do estado, a exemplo de terminais turísticos.

## 2. MARKETING

### 2.1 Campanhas

- Divulgação do destino (Se o Sol é a Sua Paixão, Natal é o Seu Destino.) ⇒ recursos de R\$ 1 milhão, já assegurados pela EMBRATUR, com liberação parcelada, para divulgação do destino nos principais mercados de interesse do Estado do RN;
- Conscientização da população local, através de campanhas tais como: “Mais Turismo, Mais Emprego”, “Combate ao Turismo Sexual Infanto-Juvenil”, “Onde Tem Lixo, Não Tem Turista”.
- Material promocional específico

2.2 Captação de fluxo (identificação dos mercados) ⇒ prioridade de Governo

- Mercado Interno (Eventos, Workshops, Promo-shoppings, Famtour, Famtrip, Noites Potiguares)
- Mercado Externo (Captação de vôos charters, Workshops, Roadshows) ⇒ assegurados recursos para captação de vôos charters
- Divulgação nos mercados emissores (veículos específicos para cada mercado)

2.3 Captação de eventos ⇒ convênio com o Convention Bureau e a COOHTUR

- Planejamento estratégico
- Material específico
- Patrocínios e parcerias

2.4 Seminários para captação de investimentos ⇒ em preparação material através de parcerias no Pólo Costa das Dunas, com coordenação do SEBRAE/RN para atualização do inventário dos equipamentos turísticos do RN.

- Seleção de projetos
- Material específico
- Patrocínios e parcerias

2.5 Eventos locais (terceirizados) ⇒ revitalização do Forró com Turista, Baile da Melhor Idade, reunião CTI/NE, Olimpíada Brasileira para Deficientes Físicos

- Projeto Natal By Night
- Culturais
- Esportivos
- Turísticos
- Entretenimento

3. INFRA-ESTRUTURA ⇒ além de recursos previstos pelo PRODETUR II, existem recursos do Ministério do Turismo, alocados para a SETUR/RN.

### 3.1 Obras públicas

- Terminais turísticos em 18 municípios ⇒ recursos garantidos
- Revitalização das praças municipais
- Presépio da cidade do Natal ⇒ recursos garantidos, local em verificação

### 3.2 Sinalização turística

- Pólo Costa das Dunas
- Recursos provenientes da Embratur

### 3.3 Segurança da orla turística

- Pólo Costa das Dunas
- Projeto da Secretaria de Defesa Social (equipamentos, capacitação, fardamento, unidades móveis, salvavidas, etc.)
- Recursos provenientes do Ministério da Justiça

## 4. CAPACITAÇÃO

### 4.1 Qualificação da mão de obra

- Recursos provenientes do Ministério do Trabalho e Emprego
- Projeto elaborado pela Secretaria de Trabalho e Cidadania, através do SINE
- Coordenação SETUR
- Fundação Getúlio Vargas ⇒ verificação possibilidade de convênio
- Seminários e palestras de capacitação em parceria com as universidades, SEBRAE, Barreira Roxa, Federação do Comércio e SENAC, com seguintes Programas:
  - Formação de Formadores (UnP)
  - Capacitação nos municípios do Pólo Costa das Dunas (PRODETUR)
  - Capacitar quem já está empregado ⇒ já foram cadastrados 26 professores multiplicadores, que treinarão uma média de 100 alunos de universidades que capacitarão profissionais, no próprio local de trabalho, em cursos de 20 e 40 horas, com início previsto para JUN/2002, tendo como base a melhoria da comunicação.

### 4.2 Iniciação escolar para o turismo

- Parcerias com a Secretaria de Educação e Embratur
- Envolver escolas públicas e privadas
- City tours*, visitas a parques ecológicos, histórico-culturais e seminários de sensibilização

## 5. PESQUISA E ESTATÍSTICA

### 5.1 Pesquisas socioeconômicas ⇒ principalmente para a busca de mercado

- Terceirização com entidades especializadas
- Enfoque para o turismo como um fator de desenvolvimento sustentável para o Estado
- Implementação de Banco de dados para dimensionar os planejamentos turísticos

### 5.2 Pesquisas de fluxo turísticos

- Terceirização com entidades especializadas
- Pesquisas nas áreas de fronteiras do Estado (Ex: Pipa, Tibau, festas municipais, etc.)
- Questionários nas altas e baixas estações

## 6. INFORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO

### 6.1 Fortalecimento do setor

- Transformação da estrutura atual, da Sub-Secretaria de Assuntos Religiosos em Sub-Secretaria de Informática com estrutura compatível (Intranet e Home Page Institucional)
- Aquisição de equipamentos (Hardware, totens multimídias e softwares compatíveis)

### 6.2 Informações turísticas

- Postos de informações automatizados ⇒ no Aeroporto Augusto Severo
- Terceirização dos serviços
- Criação de serviço de atendimento ao turista via 0800 ou similar ⇒ 24 horas
- Disponibilização de CD-ROM com conteúdo multimídia para divulgação e apresentação dos produtos turísticos ⇒ para feiras

## 7. PRODETUR

7.1 Fortalecimento do setor ⇒ Criação de uma Sub Secretaria com estrutura compatível (aumento do corpo técnico, aquisição de novos equipamentos e aluguel de sede).

7.2 Contrato assinado para 2002 ⇒ garantiu que até a próxima reunião do Conselho serão apresentados vários projetos.

- ❑ Valor total de US\$ 28 milhões
- ❑ 60% são recursos provenientes do BID
- ❑ 20% são recursos provenientes da contra partida do Governo do Estado do RN
- ❑ 20% são recursos provenientes da contra partida do Governo Federal

Apresentou as pessoas que passaram a ocupar os 13 novos cargos, envolvidas com o PRODETUR: Soares Júnior; Nicodemus, Engenheiro Civil e Economista – Sub-Coordenador de Transportes; Pancrácio Madruga, Engenheiro Civil e Sanitarista, Sub-Coordenador da Área de Saneamento; Sérgio Pinheiro – Engenheiro Civil e Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – Coordenador da Área de Resíduos Sólidos; Alessandra Galvão, Bacharel em Turismo – Coordenadoria de Tecnologia da Informação; Ronaldo Fonseca, Economista – Assessoramento de Estudos Econômicos e relacionamento com outros bancos oficiais; Paulo Lopes, Especialista em Turismo – Coordenador da Articulação e Gestão dos Municípios; Kainara Maia, Turismóloga – Sub-Coordenadoria de Patrimônio Histórico; Jandi Candear, Jornalista e Relações Públicas – Sub-coordenadoria de Meio Ambiente; Juliana Vieira, Professora do CEFET/RN – Assessoria na Área de Capacitação Profissional. Os demais que não estavam presentes eram: Carmen Vera, Geraldo Melo, Solange Portela.

7.3 Principais ações para o PRODETUR II:

- ❑ Capacitação profissional
- ❑ Programas de defesa ambiental
- ❑ Desenvolvimento institucional
- ❑ Programa de resíduos sólidos (conscientização)
- ❑ Marketing turístico ⇒ disse que conversou o Ministro do Turismo, para que nos próximos 15 dias houvesse uma audiência com o Presidente do Banco do Nordeste e Secretários de Turismo dos Estados do Nordeste para que seja verificada possibilidade de que as ações de marketing, previstas para o PRODETUR II, sejam administradas pela CTI Nordeste, em prol de uma campanha unificada)
- ❑ Obras de infra-estrutura com ênfase para saneamento básico.

Passou a palavra para o Sr. Soares Jr, Sub-Coordenador de Assuntos para o PRODETUR RN, para que prestasse informações sobre os projetos propostas pelo Governo do Estado do RN para o PRODETUR II.

**61-SOARES JÚNIOR:** explicou que todo o plano de ação para a segunda etapa do PRODETUR no RN foi apresentado mais de uma vez, acreditando ser aquela a terceira vez que estava abordando o assunto e que estava destacando uma apresentação do que deveria acontecer no ano de 2002:

#### Dimensionamento dos Investimentos

O presente capítulo apresenta os investimentos necessários à consolidação das intervenções previstas no PDITS do Pólo Costa das Dunas, no âmbito do PRODETUR II, perfazendo um total de U\$ 102.187,00 mil, conforme apresentado a seguir.

COMPONENTE 1 - GESTÃO MUNICIPAL	US\$ (mil)
1. AMBIENTAL	590,00
Contenção Erosão Orla Marítima de Muriú (aprovado IDEMA)	590,00
2. SANEAMENTO BÁSICO	
2.3. Resíduos Sólidos	2.470,00
Desativação do Aterro de Parnamirim (aprovado IDEMA)	200,00
Implantação de Aterros Sanitários (aprovado IDEMA)	2.200,00
Implantação Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos (aprovado IDEMA)	70,00
3. TRANSPORTES	
3.2. Sistema de Drenagem	550,00
Pitangui (aprovado por medição)	75,00
Tibau do Sul (aprovado por medição)	275,00
4. URBANIZAÇÃO	1.545,00
Praia de Muriú (completar)	455,00
Praia de Jacumã (completar)	140,00

Praia do Cotovelo	500,00
Praia de Pirangi (completar)	550,00
<b>6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (FGV)</b>	<b>3.468,00</b>
6.1. Fortalecimento Institucional	920,00
Estruturação dos órgãos municipais turismo/ ambiental	920,00
6.2. Recursos Humanos/ Capacitação	1.860,00
Treinamento	400,00
Órgãos Municipais (municípios Prodetur I)	1.150,00
Pessoal Ligado à Gestão e à Operação de Resíduos Sólidos	110,00
Qualificação mão-de-obra equipamentos turísticos	110,00
Técnicos de Segurança	90,00
6.3. Planos Diretores	688,00
Planos Diretores	688,00
<b>7. ESTUDOS E PROJETOS</b>	<b>2.138,00</b>
Promoção, Educação e Fiscalização (4 anos)	228,00
Complementação de 5 Planos Diretores	955,00
Projetos de Saneamento	500,00
Estudos Ambientais	455,00
<b>COMPONENTE 2 - INFRA-ESTRUTURA E CAPACITAÇÃO</b>	
<b>1. AMBIENTAL</b>	<b>1.600,00</b>
Proteção e Manejo APA de Genipabu	455,00
Proteção e Manejo APA do Morro do Careca	180,00
Proteção e Manejo APA Compl. Lagunar Guaraíras/ Bonfim	455,00
Proteção e Manejo APA de Maracajaú	350,00
Complementação do Parque das Dunas	160,00
<b>2. SANEAMENTO BÁSICO</b>	
2.1. Sistema de Esgotamento Sanitário	710,00
Pipa (complementar)	710,00
<b>3. TRANSPORTES</b>	<b>3.256,00</b>
Tibau do Sul/ Pipa (completar)	381,00
Anel viário Pipa - contorno (completar)	1.555,00
Acesso ao Compl. Turístico de Pitangui	1.000,00
Pavimentação Muriú/ B. de Maxaranguape	320,00
<b>4. URBANIZAÇÃO</b>	<b>545,00</b>
Urbanização da Estação de Esgoto de Ponta Negra	545,00
<b>6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.442,00</b>
6.1. Sistema de Informação	2.317,00
Sistema Integrado de Informação Turística	160,00
Implantação do Sistema de Informação (banco de dados)	680,00
Elaboração de Base Cartográfica para os municípios do Pólo (FGV)	1.477,00
6.2. Fortalecimento Institucional	820,00
Estrut. Órgãos apoio Prodetur II (IDEMA, UEE, SETUR, CAERN e DER)	820,00
6.3. Capacitação/ Recursos Humanos (FUNCERN)	895,00
Treinamento	450,00
IDEMA	180,00
Unidade Executora Estadual – UEE	25,00
SETUR	45,00
CAERN	90,00
DER	45,00
Técnicos envolvidos com o PRODETUR II	25,00
Técnicos para fiscalização do Parque das Dunas	35,00
6.4. Sinalização Turística	410,00
Sinalização Turística	410,00
<b>7. ESTUDOS E PROJETOS</b>	<b>4.540,00</b>
Estruturação do Sistema de Informações	90,00

Diagnóstico da Capacitação da Mão-de-obra equipamentos turísticos	45,00
Planos de Manejo e Gestão	1.365,00
Planos Recuperação e Proteção Ambiental	380,00
Plano Sustentabilidade Econômico-Financeira Parque Dunas	25,00
Projeto de Esgoto para Natal	1.000,00
Projetos de Transportes	1.455,00
Plano Diretor Regional de Resíduos Sólidos	90,00
Projeto Sinalização Turística	90,00

#### COMPONENTE 3: APOIO AO SETOR PRIVADO

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	933,00
6.1. Promoção e Marketing	455,00
Campanhas Promocionais (4 anos)	455,00
6.2. Recursos Humanos/ Capacitação	478,00
Campanhas de Conscientização Turística	228,00
Campanhas de Incentivo ao Associativismo do setor privado	45,00
Capacitação do Setor Privado	205,00

#### RESUMO DOS INVESTIMENTOS (Propostos para o Ano 2002) US\$ (mil)

COMPONENTE 1 – GESTÃO MUNICIPAL	10.761,00
COMPONENTE 2 – INFRA-ESTRUTURA E CAPACITAÇÃO	15.093,00
COMPONENTE 3: APOIO AO SETOR PRIVADO	933,00
<b>TOTAL GERAL - PROPOSTO PELO ESTADO DO RN PARA 2002</b>	<b>27.197,00</b>

#### 62-EDSON FAUSTINO: continuou a apresentação

8. Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT/RN ⇒ informou sobre o Encontro Nacional do PNMT para discussão das metas e ações para o ano 2002 – 08 a 12/05/2002, em Natal.

##### 8.1 Descentralização das ações através dos municípios

- Oficina de conscientização da comunidade
- Seminários de sustentabilidade dos destinos turísticos do Estado
- Conscientização para o problema da limpeza dos municípios

8.2 Roteiros turísticos do interior do RN – projeto feito pela Consultora Ânia Ribeiro. Pediu que na próxima reunião ela apresentasse o programa de roteiros turísticos.

- Criação de novos produtos incluindo os eco-parques e sítios arqueológicos
- Envolvimento da comunidade na qualidade dos serviços
- Criação da linha de ônibus turístico na cidade do Natal no roteiro Ponta Negra à Praia do Meio

#### 9. AGENDA DE EVENTOS ANUNCIADA PELO GOVERNADOR

- 19/04 – Lançamento campanha de conscientização de limpeza das praias (entrega de equipamentos às Prefeituras).
- 26/04 – Lançamento do Programa de Iniciação Escolar para o Turismo (convênio c/ a Secretaria de Educação).
- 03/05 – Lançamento do Programa Prodetur II (Reunião do Pólo Costa das Dunas).
- 10/05 – Lançamento da Campanha de divulgação “Se o Sol é a sua Paixão, Natal é o seu destino” .
- 17/05 – Assinatura do contrato para divulgação com a Editora Abril (Veja/NE, Veja/SP, Veja/RJ, Caras, Viagem e Turismo).
- 24/05 – Assinatura de convênios com a Caixa Econômica e as Prefeituras (Pau dos Ferros, Alexandria, Encanto, Senador Georgino Avelino, Marcelino Vieira, Nova Cruz, José da Penha, Riacho de Santana e Extremoz) para construção de Terminais Turísticos e contratação do Presépio de Natal.
- 31/05 – Assinatura de Convênios com Prefeituras para reorganização de praças de eventos.
- 07/06 – Lançamento da Sinalização Turística da Orla dos municípios do Pólo Costa das Dunas.
- 10/06 – Chegada do avião da Rotatur/Varig com a marca turística do Rio Grande do Norte, com a presença do Presidente da Varig.
- 21/06 – Início das comemorações dos Festejos Juninos.
- 29/06 – Término das comemorações do Festejos Juninos.
- 05/07 – Lançamento da programação de eventos para a alta estação turística do meio do ano (Projeto Boca da Noite, Lual de Ponta Negra, Baile da Melhor Idade, Feitern).

- ❑ 15/07 – Chegada do Vôo Charter inaugural da Rotatur/Varig no fluxo Madri-Natal, de responsabilidade da operadora espanhola Club Vacaciones.
- ❑ 19/07 – Lançamento do 1o.Festival do Camarão do Estado.
- ❑ 26/07 – Lançamento das ações promocionais p/ a baixa temporada.
- ❑ 02/08 – Inauguração do Mirante do município de Portalegre.
- ❑ 09/08 – Inauguração do Terminal Turístico do município de Santo Antônio.
- ❑ 16/08 – Inauguração do Terminal Turístico do município de Portalegre
- ❑ 23/08 – Inauguração do Terminal Turístico “Lindalva Torquato Fernandes” no município de Pau dos Ferros.
- ❑ 30/08 – Lançamento da Brasil Nacional Turismart - BNTM 2003 em Natal.

#### 10. ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Débitos 2001(s/ dotação)	R\$ 380.665,00
Débitos Promoção 2002 (c/ dotação)	R\$ 202.938,00
Repases 2002	R\$ 2.167.518,62
Saldo Orçamentário Manutenção	R\$ 114.925,00
Saldo Orçamentário Investimento	R\$ 657.067,00
Saldo Orçamentário Fonte 181	R\$ 1.250.000,00
Orçamento do Plano de Ação da Setur	R\$ 20.100.000,00
Retorno dos Investimentos	
Readequação do Custeio	
Cronograma de suplementação orçamentária e repasse financeiro	

#### 11. ORGANOGRAMA SETUR

SECRETÁRIO – EDSON FAUSTINO  
 SECRETÁRIO ADJUNTO – FRED QUEIROZ  
 SUB SECRETÁRIO - FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR  
 CHEFE DE GABINETE – NIA DUTRA  
 CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA – MARCOS GURGEL  
 CHEFE DA ASSESSORIA TÉCNICA – IGOR RIBEIRO DANTAS  
 COORDENADORA DE MARKETING – CRISTIANE QUEIROZ  
 COORD.DE DESENVOLVIMENTO – CARMEM VERA LUCENA  
 SUB COORDENADORA DE PROMOÇÕES – EMANUELLE BARRETO  
 SUB COORDENADOR DE OPERAÇÕES – MARCOS CAVALCANTE  
 SUB COORDENADOR DE PLANEJAMENTO – FERNANDO FREIRE FILHO  
 CHEFE DA USAD – LINEU CHAVES  
 CHEFE DA UNIDADE FINANCEIRA – ANAÍDE GOMES

**63-JOSÉ MARIA VILAR:** informou que o Sr. Teobaldo tinha agendado para aquele dia, às 14h00, uma reunião com a empresa ABOIT. Abriu espaço para as discussões, fazendo um apelo para que as pessoas fossem objetivas nas suas intervenções para que todas as pessoas pudessem participar. Pediu também que as recepcionistas se distribuíssem de forma a agilizar a chegada a quem fosse falar.

**64-ADEMAR NETO (Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT):** agradeceu a oportunidade de participar daquele fórum, observando ser adequado para encontrar soluções. Expôs o problema do surgimento dos flats em Natal, empreendimentos mascarados numa natureza do setor hoteleiro quando na verdade era um segmento do setor imobiliário. Neste sentido, observou o surgimento de uma concorrência desleal ao segmento hoteleiro, situação que colocava em risco a sustentação da atividade turística na cidade.

Lembrou que o trabalho de todos que ali estavam era melhorar o destino turístico para que o turista ficasse satisfeito e que as instituições privadas tinham o objetivo não só de prestar um bom serviço, mas também de ter um retorno financeiro e pediu às autoridades que vissem aquelas intervenções com bons olhos.

Colocou que, a princípio, o flat, de natureza imobiliária, gerava emprego, contudo abria uma concorrência desleal no setor hoteleiro pelas seguintes razões:

- ✓ possui benefícios de arrecadar impostos;
- ✓ gera 1/5 dos empregos que a hotelaria gera;
- ✓ não tem comprometimento com a atividade turística, uma vez que a construtora, após vender o empreendimento, não tem mais compromisso com o turista;
- ✓ usa os benefícios do setor de hotelaria. Os planos diretores das entidades exigem, para cada unidade habitacional do segmento residencial, uma densidade diferenciada e uma garagem diferenciada. Os flats deveriam oferecer garagem para 100% das UH's, no entanto, oferecem 60%, como no segmento da hotelaria;
- ✓ possui benesses no coeficiente de energia elétrica, a qual paga como residencial;

- ✓ está sendo construído Com o mesmo espaço físico dos hotéis, ou seja, vendia-se quarto como hotel;
- ✓ existe lavagem de dinheiro no mercado dos flats, algo já claro em alguns locais como Salvador, Fortaleza e São Paulo.

Alertou que os flats estavam usando os benefícios dos 2 setores e aquele estava prejudicando o setor hoteleiro. Esclareceu que sua intenção não era trabalhar contra o segmento, mas aquele estava comprometendo alguns destinos turísticos, a exemplo de São Paulo e que, no momento em que viesse a existir uma carga excessiva de unidades habitacionais, o produto turístico seria sucateado, pois seria necessário baixar o preço para se poder concorrer. Complementou que a concorrência deveria existir, desde que não comprometesse a qualidade do produto turístico.

Pedi o envolvimento do empresariado, pois no segmento do turismo havia poucos empresários engajados e aquela atividade era muito importante para a cidade, uma vez que Natal tinha uma vocação peculiar para o turismo.

**65-HENRIQUE TINÔCO:** considerou as colocações do Sr. Ademar pertinentes, pois o flat estava sendo nocivo. Propôs que o assunto fosse abordado pelo Grupo Meios de Hospedagem, através de uma discussão para definir ações para minimizar aqueles problemas.

**66-MÁRCIA OLIVEIRA (Coop. de Produção Artesanal do CRUTAC-COOPERCRUTAC):** expôs sua preocupação com o artesanato, importante fonte de geração de renda no estado, afirmando que a qualidade do produto estava deixando a desejar e que os artefatos aqui vendidos eram de outros estados, não tendo uma identificação.

Sugeriu que fosse levada, ao Governador, uma proposta para uma coordenação do artesanato, uma vez que aquela estava sem rumo. Contou que, no período de 1978 a 1984, existiu o melhor programa no estado, quando foi alavancada a maior produção de artesanato, inclusive para o exterior, destacando a participação da Sr<sup>a</sup> Marlúcia Saldanha. Disse que pessoas técnicas, com visão profissional, tinham que trabalhar uma política de desenvolvimento para o artesanato, pois não adiantava colocar pessoas que não tinham sensibilidade para essa atividade. Citou a Paraíba como exemplo no desenvolvimento da fibra da cana-de-açúcar, alertando que o Rio Grande do Norte tinha a bananeira, o coqueiro, o sisal e outras fibras para desenvolver, sendo necessário treinar e capacitar os municípios.

**67-HENRIQUE TINÔCO:** disse que a preocupação da Sr<sup>a</sup> Márcia era pertinente, uma vez que representava muito para a cultura e para o turismo. Informou que o Banco do Nordeste tem um programa de artesanato, lançado em Brasília, entretanto, também colocou que não se poderia ficar preso em um programa regional, devendo haver uma agenda mais local.

Ainda sobre o assunto, achou necessário sensibilizar o governo no sentido de se ter um representante que conhecesse a atividade, a fim de que as ações tivessem um encaminhamento pertinente em relação à qualidade, algo que demandaria parcerias, a exemplo do Pólo Assu-Mossoró, onde foi discutido que tipo de artesanato era competitivo e também realizado um trabalho de capacitação. Lembrou da existência de experiências menores, que mostravam o caminho certo. Deixou para o Sr. Gledson, Coordenador do Grupo Artesanato, o desafio de discutir aquelas preocupações junto aos demais parceiros, sugerindo um convite à Sr<sup>a</sup> Márcia para participar daquele Grupo.

**68-EDSON FAUSTINO:** disse que levaria aquela preocupação ao Governador, afirmando que a Sr<sup>a</sup> Marlúcia tinha se colocado à disposição para ajudar no que fosse possível, solicitando que o Grupo Temático levantasse aquela questão e visse em que o Governo poderia atuar, observando que, se fosse o caso, o Movimento de Integração e Orientação Social – MEIOS também fosse envolvido, ao tempo em que demonstrou seu interesse em solucionar o problema, em dar os primeiros passos.

**69-GLEDSON BEZERRA:** afirmou ter uma proposta de realização de um seminário estadual em parceria com todas as cooperativas e instituições, para o qual precisaria da contribuição da Sr<sup>a</sup> Márcia, e que seu objetivo era criar uma comissão estadual que iria trabalhar em conjunto com a coordenação do Governo do Estado.

**70-MARIA DO ROSÁRIO (Câmara Municipal de Canguaretama):** justificou a ausência do Prefeito Jurandir Marinho, que estava em uma audiência. Parabenizou José Maria Vilar e Henrique Tinôco pelo excelente trabalho, pela cobrança e resultados, não só em Canguaretama, mas também em outros municípios.

Sugeriu que fossem convidados, para participar das reuniões, os vereadores dos municípios do Pólo, pois muitos deles, agentes multiplicadores, não tinha conhecimento sobre algumas ações do Pólo, a exemplo do trabalho da sinalização turística, por exemplo.

Informou que, no dia 17/04, foi aprovado na Câmara de Vereadores de Canguaretama Projeto de Lei que cria, no âmbito do município, o projeto da Agenda 21 local, considerando que deveria ser uma ação a ser seguida em todos os municípios.

Informou também que o Prefeito assinou o decreto que torna de interesse público a área de Barra de Cunhaú, cuja publicação ocorreria na semana seguinte e que outros documentos necessários estavam sendo providenciados.

**71-HENRIQUE TINÔCO:** respondeu que os prefeitos poderiam ficar à vontade para convidar representantes das Câmaras de Vereadores para participarem daquela reunião, através de convite informal, uma vez que seria inviável a participação de todos os vereadores dos 16 municípios.

**72-JOSÉ ANTÔNIO DE CABRAL (Secretário de Turismo de Baía Formosa):** informou que o Prefeito Samuel Monteiro da Cruz estava presente e que já havia encaminhado à Câmara Municipal o projeto de lei que criava o Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente e o Projeto da Agenda 21. Aproveitou para fazer as seguintes solicitações: 1. implantação do Crediamigo no Município de Baía Formosa; 2. capacitação de pelo menos 4 jovens guias de turismo, pela Fundação Estadual da Criança e do Adolescente – FUNDAC; 3. capacitação dos bugueiros que trabalham em Baía Formosa (solicitação já feita oficialmente à Secretaria de Estado do Turismo); 4. instalação do caixa eletrônico no município (solicitação feita pela 3ª vez ao representante do Banco do Brasil); 5. que as pesquisas, citadas pelo Secretário Edson Faustino, contemplassem também a cidade de Baía Formosa; 6. que o projeto iniciado pelo Governo sobre Postos Salva-Vidas nas praias, fosse estendido até a Praia de Sagi, que é uma praia de Baía Formosa, com muito fluxo turístico.

**73-HENRIQUE TINÔCO:** registrou o compromisso do Banco do Banco do Nordeste instalar, até junho/2002, o Crediamigo, no Município de Baía Formosa.

**74-MEIRIANE MOURA (Banco do Brasil):** anotou a solicitação do Sr. Cabral e disse que a levaria ao seu Superintendente e informou que estavam instalando novos terminais e caixas em todo o estado, cujos locais encontravam-se em análise.

**75-HENRIQUE TINÔCO:** indagou a Srª Meiriane se poderia registrar aquele compromisso, uma vez que era a 3ª solicitação, e pediu que o Banco do Brasil fosse claro, caso não pudesse atender a demanda, esclarecendo que o compromisso seria dar um retorno sobre a demanda do Município de Baía Formosa.

**76-MEIRIANE MOURA:** concordou.

**77- JOSÉ ANTÔNIO DE CABRAL:** disse que, caso servisse de informação ao Banco do Brasil, Baía Formosa tinha uma destilaria com 2.800 funcionários, que estavam recebendo dinheiro no Município de Canguaretama.

**78-JOSÉ MARIA VILAR:** registrou a presença dos prefeitos: Samuel Monteiro da Cruz, de Baía Formosa, João Wilson, de São Miguel do Gostoso, Lúcia de Souza, de Arês e Enilton Trindade, de Extremoz.

**79-JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Associação dos Hoteleiros de Tibau e Pipa):** fez as seguintes solicitações: 1. interferência do Banco do Nordeste, junto ao Governo do Estado, para uma rápida ação com relação ao acesso Goianinha-Pipa, trecho de estrada que se encontrava em péssimas condições devido ao grande número de buracos e à falta de acostamento, o que estava prejudicando quem transitava pela estrada; 2. instalação de caixa eletrônico ou agência bancária em Pipa ou Tibau do Sul, um dos itens de reclamações por parte dos turistas que visitam aquela localidade e 3. participação de Pipa no projeto de capacitação de guias mirins, como fim de melhorar a qualidade do produto daquele município.

**80-HENRIQUE TINÔCO:** em relação à estrada, informou que o Secretário da Infra-Estrutura, Sr. Gotardo, havia anotado a demanda, ficando o compromisso de dar um retorno sobre o assunto, dentro das limitações orçamentárias do Estado.

Em relação do caixa eletrônico, juntava-se mais um município ao compromisso do Banco do Brasil, valendo o mesmo também para a Caixa Econômica. Sobre o assunto, justificou que não fazia parte da ação estratégica do Banco do Nordeste a automação bancária, oferecendo como alternativa a presença dos seus Agentes de Desenvolvimento nos municípios. Assumiu que não podia atender aquela solicitação pois não tinham estrutura.

Em relação ao jovem guia de turismo, falou que a quantidade era limitada, mas que seria analisada a demanda, sugerindo que fosse feita à Secretaria de Estado do Turismo, pois o Banco participava através do custeio das bolsas de estudo e havia um limite no orçamento.

**81-TEMILSON COSTA (CEFET):** contou que era guia de turismo e relatou uma experiência interessante que teve em Caicó/RN, na qual solicitou-se um projeto que foi encaminhado à Câmara, resultando na capacitação de 18

jovens do município. Ressaltou a importância da participação do poder público e informou que o Sindicato dos Guias e outras instituições de ensino estavam realizando aquele treinamento.

Lembrou que para ser guia de turismo a legislação exige 18 anos, sendo aqueles menores de 18 anos “jovens guias de turismo”.

**82-HENRIQUE TINÔCO:** disse que aquela era mais uma alternativa.

**83-VERA AZEVEDO (Voluntária de Tibau do Sul):** disse que o Projeto Orla estava provocando grandes ações em Tibau do Sul, agradecendo ao Sr. Carlos José (Patrimônio da União) e ao IDEMA, pois estimularam 3 voluntários que apesar de estarem tendo custos sem serem apropriados e horas trabalhadas em prol do município, não iriam desistir. Contou que os voluntários estavam participando do Projeto e que encaminharam para aqueles dois órgãos o mínimo que tinham conseguido fazer e que estavam se empenhando muito no sentido de fazer do projeto piloto de Tibau do Sul o orgulho do Rio Grande do Norte.

**84-JOSÉ MARIA VILAR:** informou que, em razão do horário, não seriam abertas mais inscrições para intervenções.

**85-CRISTINA (Voluntária de Pipa):** falou que dentro do Projeto Orla uma das principais necessidades era o detalhamento do Plano Diretor. Informou que a UFRN enviou uma proposta à Prefeitura, que esta não tinha verba para pagar o detalhamento.

**86-HENRIQUE TINÔCO:** sugeriu que as voluntárias compartilhassem aquela dificuldade com o Agente de Desenvolvimento do Município.

**87-VALENTIM RODRIGUES (Ma-Noa Parque):** relatou que o turista, ao chegar em Natal, necessitava de informações concretas de opções de lazer no estado, sendo importante a criação de um órgão ou centro de informações estruturadas, onde o turista pudesse ter seu programa de lazer no estado. Afirmou que este tipo de iniciativa já existia em locais menores e de menor fluxo, a exemplo de Joinville-SC e Ilhéus-BA e que era importante ser criado também em Natal, especialmente nos locais de fluxo (Ponta Negra, Praia do Meio), onde os turistas estavam em movimento e ávidos por informações corretas.

**88-HENRIQUE TINÔCO:** concordou com o Sr. Valentim, colocando como compromisso a articulação envolvendo o Estado e a Prefeitura do Natal, com a participação de Valentim e o setor privado, também interessado no assunto.

**89-FRANCISCO ARAÚJO (Prefeitura de Maxaranguape):** disse que estava participando pela 1ª vez daquele Fórum, parabenizando a forma como o Banco vinha coordenando os trabalhos.

Colocou que Maxaranguape era um município pobre e não disponibilizava de recursos para custear os projetos. Destacou a importância das parcerias. Falou que não estava havendo assessoramento na questão institucional do município, relatando que, em uma reunião sobre a implantação da Agenda 21, na qual estava presente um Agente de Desenvolvimento, as informações para se discutir eram mínimas. Sugeriu que fossem convidadas para aquelas reuniões representações dos legislativos municipais, pois via como necessário aquele tipo de presença para dotar o município dos diplomas legais, ressaltando que as leis precisavam ser reformuladas.

Informou que o município estava com um projeto de urbanização, com recursos da EMBRATUR, para reformulação das barracas de praia de Barra de Maxaranguape. Expôs a necessidade do agente financiador / repassador do recurso e o próprio Conselho intermediarem ações no sentido de fazer com que aquele recurso custeie também os técnicos do projeto.

Registrou o trabalho importante que estava sendo realizado no município, através dos empresários locais (Maracajaú Driver, Ma-Noa Parque e outros), gerando emprego e buscando a integração de toda a sociedade local no contexto econômico.

**90-HENRIQUE TINÔCO:** comentou que a limitação dos recursos era um fato incontestado e o que poderia ser feito era prestar atenção nas outras alternativas de solução.

**91-FRANCISCO ARAÚJO (Prefeitura de Maxaranguape):** pediu ao Secretário da Infra-Estrutura a conclusão do recapeamento do trecho Muriú/Barra de Maxaranguape, pois estava faltando apenas 1 km para recapear e sinalizar.

**92-HENRIQUE TINÔCO:** em relação aos legisladores, disse que o convite aos presidentes das Câmaras de Vereadores seria formalizado para que eles participassem.

Sobre a questão dos diplomas legais, colocou o Banco à disposição para ajudar no que fosse possível, sugerindo a discussão do assunto no Farol de Desenvolvimento.

**93-JOÃO WILSON (Prefeito de São Miguel do Gostoso):** parabenizou o Banco do Nordeste pela ação do Pólo Costa das Dunas e a Secretaria de Estado do Turismo, esperando que suas ações tivessem um bom resultado para todo o estado.

Colocou que não entendia bem a questão do PRODETUR II. Lembrou que, em uma reunião, ocorrida há alguns dias, o Sr. Soares Júnior afirmou que os municípios do litoral norte não poderiam ser contemplados com saneamento básico pois tinham endividamento do Sistema de Abastecimento de Água. Entretanto, o litoral sul, com o sistema da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN, que era endividada, tinha sido contemplado com saneamento básico, achando que estava havendo uma disparidade entre litoral sul e litoral norte.

Observou que a pavimentação de estradas do litoral norte era outra questão que poderia ter sido contemplada, entretanto não foi. Disse que o PRODETUR poderia ser mais aberto e que se deveria explicar melhor aos prefeitos, colocando realmente o que podia e não podia ser feito. Falou sobre a Praia do Marco, uma praia importante para o estado desde 1501, e que deveria ser uma das prioridades do PRODETUR.

**94-HENRIQUE TINÔCO:** comentou que o assunto colocado pelo Prefeito tinha sido objeto de discussão em reunião ocorrida anteriormente, explicando que o BID exigia que o município tivesse o saneamento municipalizado e feito pela CAERN. Disse que o Sr. José Maria Vilar discutiria o assunto junto ao BID, no sentido de que aquilo não deveria ser motivo de diferenciação.

Disse que considerava legítimo o acesso à informação de forma clara e solicitou que ficasse registrado o compromisso do Sr. Soares Júnior ou o Secretário de Turismo apresentar os esclarecimentos para todos os prefeitos. Ressaltou que as prioridades para o PRODETUR eram orientadas pelo estado e não pelo Banco do Nordeste ou BID, que, diante da limitação dos recursos, o estado ficava na situação de ter que deixar alguns municípios sem atendimento e que o BID exigia a complementaridade das ações nos municípios que tinham sido beneficiados no PRODETUR I, não admitindo que os recursos, escassos, fossem dispersados.

**95- JOÃO WILSON (Prefeito de São Miguel do Gostoso):** complementou que o Sr. Soares Júnior disse que os municípios estavam endividados, sem ter feito uma consulta, já os municípios do litoral sul foram contemplados, mesmo estando a CAERN endividada. Achou aquilo uma discriminação.

**96-JOSÉ MARIA VILAR:** esclareceu aos prefeitos que a regra do jogo quem definia era o BID, e não querendo defender o Governo do Estado, disse que o BID definiu claramente que o PRODETUR II deveria ter atuação nos municípios que foram contemplados no PRODETUR I. Lembrou ainda que, após muita discussão, o BID admitiu a possibilidade de investimento em outros municípios, desde que fosse evidenciado, comprovadamente, que aquele município tivesse sido impactado pelo PRODETUR I. Daquela forma ocorreu em Senador Georgino Avelino, São Gonçalo do Amarante e Maxaranguape, onde se admitiu alguns investimentos pontuais. Complementou que aquilo não tinha somente ocorrido no litoral norte, pois em Baía Formosa e Canguaretama não foram admitidos investimentos do PRODETUR II.

Em relação a saneamento, explicou que o BID tinha questões de ordem legal, ou seja, o fato do estado se endividar para injetar recursos nos órgãos municipais era uma questão jurídica que o BID não entendia muito bem e que o próprio Governo do Estado solicitou que o Banco do Nordeste intercedesse para que o BID flexibilizasse aquela exigência. Mesmo em relação a CAERN, o BID estava condicionando financiamento para saneamento no caso de apresentação de um plano de saneamento e que em todos os estados que houvesse esgotamento sanitário, tinha que ser mostrado que a companhia estava em situações de equilíbrio financeiro ou apresentar um plano de saneamento.

**97-HENRIQUE TINÔCO:** relatou para o Sr. Soares Júnior, que tinha acabado de voltar à mesa, as colocações do Prefeito João Wilson.

**98-SOARES JÚNIOR:** esclareceu que a regra do BID era que os municípios que não fizeram parte da 1ª etapa só seriam beneficiados com recursos para planos diretores e estruturação dos órgãos e que aquilo tinha se conseguido depois de muita discussão, o que levou cerca de 6 meses. Que os municípios que receberiam investimento em obras de infra-estrutura seriam aqueles que tivessem planos diretores. Disse que muitos municípios que se destacavam no turismo, tinham feito investimentos através de recursos da própria prefeitura e sabia que deveriam ser beneficiados com outras ações que complementassem o que o município já vinha fazendo, como era o caso de Touros, mas infelizmente os recursos eram limitados e era preciso obedecer às regras do BID. Informou que se tentaria, através de outras fontes, complementar aquelas ações, para que os municípios não ficassem atrás em relação aos outros.

Quanto ao esgotamento sanitário, afirmou que era uma questão que afetava muito mais Ceará-Mirim e Extremoz, que seriam beneficiados com recursos de infra-estrutura. Informou que o Governo do RN consultou o BID quanto a possibilidade de ser enviada ao estado outra missão para avaliar os sistemas autônomos municipais de saneamento, para que, em função daquela avaliação, se pudesse transferir recursos para os municípios implantarem seus sistemas de esgotos, estando o estado no aguardo da vinda da missão, que visitaria Extremoz e Ceará-Mirim no 1º momento e, dependendo do resultado, seria possível desencadear ações de saneamento nos municípios, a partir do ano 2002.

**99-ELAINE JUSTINO (São Gonçalo do Amarante):** demonstrou satisfação pelo fato do Município de São Gonçalo do Amarante fazer parte do Pólo Costa das Dunas. Falou sobre a diversidade do município em termos de cultura, turismo religioso, patrimônio histórico-cultural e artesanato, convidando a todos para, no final da reunião, olharem o artesanato do município, em exposição no salão do hotel.

**100-ENILTON TRINDADE:** fazendo justiça não só ao município de Extremoz, mas também ao de São Gonçalo do Amarante, se opôs ao que disse a Presidente da Cooperativa de Produção Artesanal, Srª Márcia, sobre o artesanato estar abandonado no estado. Falou que em Extremoz foram alocados recursos para se construir um centro de multiuso de 300 metros, onde seriam realizadas as oficinas e os artesãos poderiam fazer seus trabalhos. Disse estar fazendo um grande esforço no sentido de buscar financiamento, assegurado pelo Banco do Nordeste, para aqueles produtores. Informou que já existia um espaço na Secretaria de Turismo para todos os que produziam pudessem expor seus produtos gratuitamente, fazendo com que a ação de alguns atravessadores, deixasse de existir.

**101-JOSÉ MARIA VILAR:** convidou o Município de Extremoz para expor seu artesanato na próxima reunião, lembrando que os hotéis não permitiam que fosse comercializado.

**102- ENILTON TRINDADE:** concordou. Sugeriu trazer para a pauta de uma próxima reunião, a discussão da ponte que liga Natal ao litoral Norte, como viabilizar os financiamentos, pois era um grande passo para o turismo. Disse que era com satisfação que recebia a informação do Secretário de Estado de Turismo, Edson Faustino, da formação da grande equipe selecionada e elogiou a postura daquele Fórum.

**103-HENRIQUE TINÔCO:** sobre a ponta Natal-Litoral Norte, disse que conversaria com o Sr. Teobaldo, logo após aquela reunião, pois ele tinha interlocução com fundos de pensão e investimentos. Facultou a palavra para os representantes do Governo da Paraíba.

**104-TADEU (Coordenador do PRODETUR na Paraíba):** disse que representava o Dr. Omar Gama, Secretário de Planejamento do Estado da Paraíba, que estava em Brasília, e que tinha a satisfação de ver o desenvolvimento do Pólo Costa das Dunas, ficando entusiasmado com a forma como se desenvolveu e com a dinâmica dos grupos temáticos. Informou ter feito anotações, que levaria para o Coordenador. Comentou que acreditava no turismo como vertente de desenvolvimento e colocou-se à disposição para troca de idéias, durante o almoço, pois o produto Nordeste não podia ser tratado isoladamente, considerando que o turismo só deslançaria, caso fosse um produto único.

Agradeceu o convite, afirmando que se tivesse outras oportunidades voltaria a participar daquele Fórum. Falou que o Conselho era muito bem dirigido pelo Banco do Nordeste, Governo e órgãos, destacando a importância das parcerias.

**105-HENRIQUE TINÔCO:** leu os compromissos gerados na reunião. Agradeceu a presença de todos, dizendo que tudo funcionava bem devido à participação de todos. Registrou as presenças marcantes do ex-Secretário de Turismo Ivanaldo e do ex-diretor do IDEMA Geraldo Magela e deu por encerrada a reunião às 13h55min.

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Disponibilizar, para todas as instituições participantes do Conselho do Pólo Costa das Dunas, CD-ROM contendo o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS, do Pólo Costa das Dunas.	Secretaria de Turismo do Estado (Soares Júnior)	Até 10/05/2002

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
2. Definir planejamento e estratégias de ação em relação ao Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil.	Coordenador do Grupo Temático Segurança do Turista (Soares Júnior – SETUR) Banco do Nordeste (Gerência do Pólo) UnP (Jurema Dantas) Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania Secretaria da Defesa Social Casa Renascer (Ana Paula)	Até 21/05/2002
3. Reunião entre a Polícia Rodoviária Federal e representantes dos municípios de Extremoz, Ceará-Mirim e Parnamirim, extensiva aos demais municípios do Pólo, para discussão sobre a assinatura de convênio visando a captura e apreensão de animais que circulam em estradas e rodovias próximas dessas localidades.	Polícia Rodoviária Federal Prefeitura de Extremoz Prefeitura de Parnamirim Prefeitura de Ceará-Mirim Banco do Nordeste (Gerência do Pólo) Outras Prefeituras Interessadas	Até 21/05/2002
4. Encaminhar informações sobre o Pólo Costa das Dunas para empresas fornecedoras de mobiliário urbano, tendo em vista atrair investimentos para a área.	Banco do Nordeste – Projeto Promoção de Investimentos (Teobaldo Leal)	Até 03/06/2002
5. Discutir a inserção das propostas de ação previstas para a Praia dos Artistas, dentro da agenda de acompanhamento do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.	Banco do Nordeste (Gerência do Pólo) Secretaria de Turismo do Natal (Vágner Araújo)	Até 18/05/2002
6. Levar o problema da disseminação de flats para discussão dentro do Grupo Temático Meios de Hospedagem, Alimentação e Similares, de modo a identificar ações que possam minimizar seus efeitos.	AMHT (Ademar Miranda) SEBRAE (Sergina)	Próxima reunião do Grupo Temático
7. Instalar o programa CREDIAMIGO em Baía Formosa.	Banco do Nordeste (Superintendência Regional, Gerência Regional do CREDIAMIGO e Gerência da Agência de Santo Antônio/RN)	Até 30/06/2002
8. Concluir o processo de instalação do Crediamigo nos 16 municípios do Pólo Costa das Dunas.	Banco do Nordeste (Superintendência Regional, Gerência Regional do CREDIAMIGO e Gerências das Agências Metro-Natal, Natal/Centro e Santo Antônio)	Até 03/11/2002
9. Dar uma posição para a Gerência do Pólo e Prefeituras de Baía Formosa e Tibau do Sul quanto à possibilidade de instalação de caixas eletrônicos nesses municípios.	Banco do Brasil (Meiriane Barata Moura)	Próxima Reunião do Conselho.
10. Posicionar-se quanto à demanda da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa pela melhoria do acesso da estrada Goianinha-Tibau do Sul.	Secretaria da Infra-Estrutura (Gotardo Emerenciano)	Até Próxima Reunião do Conselho.
11. Contatar o Agente de Desenvolvimento de Tibau do Sul para que sejam verificadas alternativas quanto aos recursos para os treinamentos necessários para o acompanhamento do Projeto Orla em Tibau do Sul.	Voluntárias do Projeto Orla de Tibau do Sul (Vera Azevedo e Cristina) Banco do Nordeste (Agente de Desenvolvimento de Tibau do Sul – Aparecido)	Até 18/05/2002

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
12. Examinar a possibilidade de criação de centros de informação turística bem estruturados (quiosques, boxes etc.) em locais estratégicos (como Ponta Negra e Praia dos Artistas) para prestação de informações qualificadas, como alternativas de programas de lazer, atrativos e potencialidades do estado e outras informações relevantes, a exemplo do que ocorre em outras cidades turísticas de menor porte, como Joinville-SC e Ilhéus-BA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Secretaria Estadual de Turismo – SETUR (Edson Ferreira)</li> <li>✓ Secretaria de Turismo do Natal (Vágner Araújo)</li> <li>✓ ABAV</li> <li>✓ ABIH</li> <li>✓ ABRASEL</li> <li>✓ AMHT</li> </ul>	Até a próxima reunião do Conselho
13. Analisar e dar posição para o Município de Maxaranguape e Gerência do Pólo quanto a agilização do recapeamento do trecho de 2Km para conclusão da estrada de acesso entre Muriú e Maxaranguape.	Secretaria da Infra-Estrutura (Gotardo Emerenciano)	Até 03/06/2002
14. Tentar identificar possíveis fontes de recursos e parcerias para conclusão da ponte que fará a ligação Natal-Redinha.	Banco do Nordeste – Projeto Promoção de Investimentos (Teobaldo Leal)	Até a próxima reunião do Conselho

Participantes:

1. Ademar Miranda Neto	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN - AMHT
2. Afrânio de Souza	Natal Placas
3. Aldan Nóbrega Borges	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
4. Aldemir Calixto Torres	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
5. Alessandra Paranhos	Secretaria de Estado do Turismo
6. Alex Duarte Manguinho Júnior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
7. Alex Frey	ANDETUR
8. Alexandre Magno de Monteiro Miranda	Cia de Serviços Urbanos do Natal - URBANA
9. Alvania Fátima Oliveira	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal – SEMURB
10. Ana Caroline Fonseca	Universidade Potiguar
11. Ana Maria Ramos Velasque	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
12. Ana Michele de Farias Cabral	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Parnamirim – Coord. de Controle Ambiental
13. Ana Neri da Paz Justino	Prefeitura Municipal de Ceará-mirim
14. Ana Paula Felizardo	Casa Renascer
15. Ana Rosa Wettlin	Universidade Potiguar
16. Antenor Rangel	Navegantes Ecotur Ltda
17. Antônio Aparecido Fernandes	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento Ag. Santo Antônio
18. Antônio Marcos de Oliveira Barreto	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Ag. Natal-Centro
19. Aristeu Martins Júnior	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
20. Arnaldo Neto Gaspar	Ocean Palace Hotel
21. Artur Eugênio	Assessoria de Imprensa de Parnamirim
22. Astriel Mendonça	Indústria Becker
23. Carlos Antônio de Moraes Cruz	Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Gerente da Ag. Natal-Centro
24. Carlos José Cavalcanti de Lima	Gerente Regional do Patrimônio da União para o RN
25. Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo – Coordenadora de Desenvolvimento do Turismo
26. Cláudio José Tinoco Farache	Fundação Nacional de Saúde
27. Cléa Maria Galvão Bacurau	Universidade Potiguar – UnP
28. Cleide Batista Gomes	Dromedunas Turismo Ltda

29. Clóvis Araújo	Universidade Potiguar
30. Cristiane Corrales	Praia de Cotovelo
31. Cristina Taqueuchi	Projeto Orla de Tibau do Sul
32. Dália Maria Maia Cavalcanti de Lima	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
33. Daniel Guanabara	Universidade Potiguar
34. Daniela Bezerra Tinôco	SEBRAE/RN
35. Darcifran Carvalho	Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste – FETRONOR
36. Denise Maria Carlos do Nascimento	Sanduicheria Continental Ltda – ME
37. Derval do Nascimento Rocha	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Gerente da Ag. Santo Antônio
38. Edite Paulina	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA
39. Edivanilda Duarte Celestino	Fundação Estadual da Criança e do Adolescente – FUNDAC
40. Edmilson Fonseca	Governo da Paraíba
41. Edson José Fernandes Ferreira	Secretário de Turismo do RN
42. Eduardo Pires	SINDBUGGY
43. Elaine Justino Fontoura	Secretaria Municipal de Turismo de São Gonçalo do Amarante
44. Eloíse Magna Varela	Universidade Potiguar
45. Enilton Batista da Trindade	Prefeito do Município de Extremoz
46. Eric Gurgel	Secretaria Municipal de Turismo de Ceará-Mirim
47. Ernani Roseno	Universidade Potiguar
48. Ester Carvalho	Pousada Lua Azul
49. Everaldo Afonso Ribeiro	Secretaria Municipal de Educação de Canguaretama
50. Fábio Ricardo Silva Góis	Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA
51. Fernando Antônio Barreto de Paiva	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR e Consórcio do Plano Estratégico Natal 2015
52. Fernando Fernandes de Oliveira	Vice-Presidente da Federação das Indústrias do RN – FIERN
53. Fernando José de Medeiros Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Departamento de Arquitetura
54. Fernando Luís Lopes Dantas	Gerência do Patrimônio da União para o RN
55. Fernando Varela	Agência de Fomento do RN
56. Francisca Ildenar	Secretaria Municipal de Turismo de Arês
57. Francisco Cândido de Souza	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – Coordenador de Desenvolvimento Escolar - CODESE
58. Francisco Canindé de Araújo	Prefeitura Municipal de Touros – Coordenador de Turismo
59. Francisco Carlos Cardoso	FUNCERN
60. Francisco das Chagas Braz	Vice-Prefeito do Município de Nísia Floresta
61. Francisco de Assis Araújo	Prefeitura do Município de Maxaranguape – Assessor do Prefeito
62. Francisco Maximiano Bezerra	Universidade Potiguar
63. Francisco Pancrácio Pereira Madruga	CAERN/Unidade Executora Estadual do PRODETUR/RN
64. Francisco Potiguar Cavalcanti Jr	Prefeito do Município de São Gonçalo do Amarante
65. Francisco Ribeiro de Lima	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento Santo Antônio
66. Francisco Soares de Lima Junior	Governo do Estado do RN – Sub-Secretário para Assuntos do PRODETUR RN
67. Francisco Tavares de Lima Neto	Contratado do Banco do Nordeste do Brasil S/A – Ag. Natal-Centro
68. Francisco Vagner Gutemberg de Araújo	Secretário Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR
69. Frederico Lustosa	Fundação Getúlio Vargas
70. Gabriela Freire Ribeiro do Vale	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Ag. Natal-Centro
71. Geraldo Magela	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
72. Gilson Dias	Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania
73. Gilson Fernando Alves	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Ag. Natal-Centro

74. Gilvanice Araújo Guedes de Melo	Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal – SEMTAS – Programa de Desenvolvimento Artesanal
75. Giovani Rodrigues Júnior	Associação dos Empresários do Litoral do Sul de Parnamirim – AELP
76. Givanil Felix	Tibau do Sul
77. Gledson Luiz Viana Bezerra	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Coordenador Regional dos Programas Especiais para o RN
78. Guilherme Picinin	Disk Tira Entulho
79. Gustavo Pereira	Associação dos Pescadores de Muriú
80. Hélio Cavalcanti	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Assessor de Imprensa
81. Henrique Jorge Tinôco de Aguiar	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Superintendente Regional para o RN
82. Hiramisis Paiva de Paula	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA
83. Hortência Freire	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
84. Hugo Torres	Gerente Operacional do Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
85. Iacy Vasconcelos Gabriel	Presidente do Sindicato dos Guias de Turismo do RN – SINGTUR
86. Iara Lúcia Vaz Guedes	Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC
87. Idaísa Mota Cavalcanti Fernandes	Administradora Regional do Litoral de Parnamirim
88. Igor Farias	Universidade Potiguar
89. Ione Macedo de Medeiros Salem	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Coordenadora do Curso de Turismo
90. Isabel Elita Santos	Universidade Potiguar
91. Ivanaldo Bezerra de Araújo Galvão	Grupo SEHRS
92. Ivete Maria Gldino	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
93. Jair Eduardo Pessoa	Prefeitura Municipal de Arês
94. Janaína Damasceno	Secretária Municipal de Turismo de Rio do Fogo
95. Jarnô Silva	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
96. Jean Túlio Cunha dos Anjos	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/RN
97. Jeferson Gueber	Revista Natal Pra Você
98. Jihine Chalita	Universidade Potiguar
99. João Adelino de Melo Neto	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente da CENOP-Natal
100. João Alberto Fernandes	Secretaria de Turismo Canguaretama
101. João Batista de Lima	Associação dos Barraqueiros Ponta Negra
102. João Evangelista de Menezes Jácome	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
103. João Florêncio Filho	Pousada Unipipa
104. João Wilson Teixeira Neri	Prefeito do Município de São Miguel do Gostoso
105. José Amorin de Souza	Natal Placas
106. José Antônio Cabral	Prefeitura Municipal de Baía Formosa – Secretário de Turismo e Meio Ambiente
107. José Cabral de Oliveira	Coordenador de Eventos da Prefeitura de Baía Formosa
108. José Eduardo Ribeiro Viana	SEBRAE/RN – Diretor Administrativo e Financeiro
109. José Ferreira de Melo Neto	Federação do Comércio do RN – FECOMERCIO – Diretor Executivo
110. José Gotardo Emerenciano	Secretário Adjunto de Estado da Infra-Estrutura
111. José Luiz da Silva Júnior	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças
112. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Agência Natal-Centro e Gerente do Pólo de Turismo Costa das Dunas
113. José Nivaldo Araújo de Melo	Pousada Chalemar
114. Josenita Araújo da Costa Dantas	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA

115.	Juliana Vieira de Almeida	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
116.	Jurema Márcia Dantas da Silva	Secretária Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica do Natal – SEMPLA e Coordenadora do Curso de Turismo da Universidade Potiguar - UnP
117.	Jussier Ramalho	DETRAN-RN
118.	Kainara Maia Teixeira	Assessoria Especial da Secretaria de Turismo de Ceará-Mirim
119.	Kalina Freire	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Ag. Metro-Natal
120.	Ladjane Sarmiento	Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes
121.	Laurencio Menezes	Carro de Bombeiros
122.	Lauro Ângelo de Almeida Jr	Gerente da Associação Turística e Propaganda – ABBOTT
123.	Leda Chaves	Navegantes Ecotur Ltda
124.	Lerson Fernando	Universidade Potiguar / Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
125.	Letícia Balinski	Convidada
126.	Liane Moreno de Moura	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN – SENAC/RN
127.	Liliana Lincka	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/RN – Núcleo de Educação Ambiental
128.	Lúcia de Souza Santos	Prefeita do Município de Arez
129.	Luiz Antônio Sattler	ANDETUR
130.	Luiz Tadeu Dias	Secretaria de Estado do Planejamento da Paraíba
131.	Macushla Medeiros de Azevedo Teixeira	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
132.	Marcelo Bezerra de Melo Tinôco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Departamento de Arquitetura
133.	Marcelo Vilela	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Ag. Metro-Natal
134.	Márcia Maria Bezerra de Medeiros	
135.	Márcia Oliveira	Coop. De Produção Artesanal do CRUTAC-COOPERCRUTAC
136.	Marcílio de Souza	Sistema Nacional de Emprego – SINE/RN
137.	Marco Antônio Diodato	Universidade Potiguar - UnP
138.	Marco José da Silva	Universidade Potiguar
139.	Marcos Aurélio R. Azevedo	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
140.	Margareth Ferrari	Conselho Comunitário da Praia de Genipabu
141.	Maria Célia Fernandes	Universidade Potiguar
142.	Maria da Glória Chaves Maia	Gerência Regional do Patrimônio da União
143.	Maria da Guia de Sousa Silva	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
144.	Maria da Salete B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
145.	Maria das Graças Pessôa	Secretaria de Estado do Turismo
146.	Maria das Graças Tourinho	Banco do Nordeste – Agente de Desenvolvimento Natal
147.	Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama
148.	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Departamento de Arquitetura
149.	Maria Eliene Cavalcanti	SINE / Programa de Artesanato
150.	Maria Eunice Baracho	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
151.	Maria Floresia Pessoa	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal – SEMURB
152.	Maria Jandir Candeas	PRODETUR
153.	Maria Madalena Albino	Associação dos Barraqueiros de Tibau do Sul
154.	Marília Queiroz	Universidade Potiguar
155.	Mário do Nascimento Moraes	Fundação Getúlio Vargas
156.	Mário Augusto	COOPBUGGY
157.	Marlene Fernandes Costa	Secretaria de Estado do Turismo
158.	Marlúcia de Sousa Saldanha	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim – Assessora Especial
159.	Meiriane Barata Moura	Superintendência do Banco do Brasil
160.	Milena Maria de Pontes	Universidade Potiguar
161.	Milene de Brito	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT
162.	Mirella de Souza	Universidade Potiguar

163.	Miriam Cerutti	Presidente da Associação dos Empresários da Praia dos Artistas
164.	Mizael Araújo Barreto	Universidade Potiguar
165.	Nellie Harop	Indústria Becker
166.	Nelson Lourenço	Associação das Atividades Turísticas de Baía Formosa
167.	Nicodemus	Departamento de Estradas de Rodagens - DER
168.	Noelma Tiago	APAE – Ceará-Mirim
169.	Octavio Carvalho Souza	Gerência Regional do Patrimônio da União
170.	Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretário Municipal de Turismo de Extremoz
171.	Odilon Pires do Nascimento	Visual Praia Hotel
172.	Oízes Lago de Souza	Secretaria de Estado da Defesa Social
173.	Osmar Batista de Amorim	Bando do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento Ag. Metro-Natal
174.	Otília Idalina Maia	Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal – SEMTAS – Núcleo de Produção do Programa SER
175.	Paulo Fernando	Universidade Potiguar
176.	Paulo Roberto Oliveira Lopes	Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Gostoso
177.	Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
178.	Pedro de Alcântara Dantas	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
179.	Pedro Miguel Augustino	Convidado
180.	Pedro Régis da Costa	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN – FACEX
181.	Raimundo Nonato Oliveira Filho	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
182.	Régia Lúcia Lopes	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN - CEFET
183.	Régia Maria Andrade dos Santos	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
184.	Renato da Silva Oliveira	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim – AELP
185.	Ricardo Bezerra Fernandes	Presidente da Associação Brasileira de Entretenimento e Lazer do RN - ABRASEL
186.	Rita Elizabeth Assunção	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento
187.	Riva Nepomuceno	Representante de Idosos de Muriú
188.	Rivaldo Vieira da Silva	Grupo Graça
189.	Roberto Luiz Bezerra	Departamento da Polícia Rodoviária Federal
190.	Rodrigo Pereira da Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
191.	Ronaldo Borges da Fonseca	Secretaria de Estado do Turismo
192.	Rose Marie da Silva Cantídio	Fundação Estadual da Criança e do Adolescente - FUNDAC
193.	Samuel Monteiro da Cruz	Prefeito do Município de Baía Formosa
194.	Sara Bezerra Dantas	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
195.	Saul Amorim	Secretaria Municipal de Turismo de Touros
196.	Sergina Fernandes Dantas Santos	SEBRAE/RN – Programa Empreendedor Cultural – PEC
197.	Sérgio Bezerra Pinheiro	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária/RN - ABES
198.	Sérgio Luiz Sendim	Secretaria Municipal de Turismo de Nísia Floresta
199.	Severino Camilo	Presidente da Associação dos Barraqueiros de Tibau do Sul
200.	Severino Francisco de Lima Junior	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Natal e Grande Natal – ASCAMAR
201.	Silvania Medeiros	Universidade Potiguar
202.	Sílvio Tadeu Marinho de Souza	Prefeitura do Município de Baía Formosa e Presidente da Associação Comercial de Baía Formosa
203.	Socorro Pereira Dantas	Associação dos Moradores de Muriú
204.	Solange Araújo Portela	Unidade Executora Estadual do PRODETUR/RN
205.	Sônia Maria Almeida Cacho	Departamento de Estradas de Rodagens - DER
206.	Suely Vilar	Secretaria de Estado do Turismo
207.	Tania Kunst	ANDETUR
208.	Tânia Teixeira	Pousada Arraial do Marco
209.	Temilson Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
210.	Teobaldo José Cavalcante Leal	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente Ambiente de Políticas de Desenvolvimento e Coordenador do Projeto

		Promoção de Investimentos
211.	Terezinha Costa	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
212.	Tertuliano Cabral Pinheiro	Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania
213.	Valentim Albino Rodrigues	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda
214.	Valéria Espinola de Souza	Caixa Econômica Federal
215.	Vânia Pereira	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
216.	Vanilson Bertoldo Costa	VBC Alimentos Ltda
217.	Vera Lúcia Azevedo	Projeto Orla de Tibau do Sul
218.	Wayne Thomas Enders	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
219.	Wladimir Xavier de Oliveira	Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Natal
220.	Yves Guerra de Carvalho	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
221.	Zelma Eise Fernandes Calafange	Prefeitura Municipal de Baía Formosa – Coordenadora de Ações Turísticas
222.	Zuleide Gonçalves Vieira	Consórcio Natal 2015

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.